RIO NEGRO GANHOU E FERRO PEGA FAST AMANHÃ

(Página 10)

Banco Mundial financia agricultura

Falando ontem em Brasília para jornalistas no Ministério do Interior, o governador Jorge Teixeira afirmou que já está certo o financiamento, pelo Banco Mundial, de 35% do programa agrícola de Rondônia, enquanto o Polonoroeste deverá aplicar na área cerca de 43 milhões de cruzeiros, devendo este assunto ser definido na próxima quarta-feira em reunião do Conselho do Desenvolvimento Econômico — CDE. Hoje, Teixeira deverá ter audiência com os ministros do Trabalho e da Justiça. Página 3.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIII - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - quinta-feira, 12 de março de 1981 — Nº 13.687

ESCOLAS EM OBRAS SERÃO REATIVADAS DIA 23

Os colégios 21 de Abril, Rio Branco, Marechal Mallet e Major Guapindaia, que se encontram em fase de recuperação, estarão sendo reabertos para as aulas no dia 23, informou a Seduc. Os quatro colégios tiveram de receber uma série de reparos depois do encerramento do ano letivo de 80. Página 3.

TENTOU MATAR AMANTE GESTANTE COM VENENO DENTRO DO CEMITÉRIO

A Polícia conseguiu prender o gaúcho Celso Nunes, na tarde de ontem, depois que ele raptou a menor das iniciais D. S. C., de 15 anos, com quem vivia há quase um ano. D. S. C., está grávida e foi surrada violentamente pelo amante antes de ser levada para o cemitério de Santo Antonio, onde Celso iria matá-la e depois suicidar-se.

FAIXA — PRETA

Gritando que era "faixa-preta" de caratê, o desordeiro Manoel Ferreira Mendes provocou quebra-quebra num bar do Cai N'água e quando policiais do 1º DP chegaram, o bagunceiro os enfrentou a golpes de caratê, sendo necessário reforço para que fosse dominado. Perto dali, a polícia também prendeu duas prostitutas que estávam lutando no meio de um lamaçal.

Página 7.

Opinião em 30 Linhas

[illegible]

[illegible]

[illegible]

* * *

[illegible]

Até amanhã.

Marise condena marginalização do magistério

O vereador Itamar Dantas, do PDS disse ontem que o excesso de burocracia por parte dos órgãos ligados ao setor de táxis, está prejudicando os motoristas, lembrando que muitos documentos exigidos no primeiro cadastramento o são em seguida em todas as vezes em que o taxista necessita apenas se recadastrar. O problema dos motoristas de táxis já havia sido abordado há alguns dias, quando o pedessista Amizael Silva disse que está em estudos na Prefeitura a extinção da "carteira de taxista". Já a professora Marise Castiel, disse desconhecer que esteja sendo proposta alguma desapropriação no bairro do Caiari e pediu que haja uma valorização maior do magistério local. Marise condenou a informação de que um professor residente em Campo Grande estaria vindo para assumir a coordenação da CNAE. Para a vereadora, isto representa a marginalização do professorado "e o não reconhecimento aos nossos técnicos na área educacional". Política na página 7.

MATO GROSSO TEME PERDER TERRAS PARA RONDÔNIA

Deputados e senadores matogrossenses estão preocupados com a notícia divulgada em Cuiabá de que o projeto de Lei que criará o Estado de Rondônia deverá ter seus limites avançados para a zona do Aripuanã, uma das mais ricas e mais abandonadas de Mato Grosso. O deputado estadual Dante de Oliveira, do PMDB, propôs ontem à Assembléia Legislativa a criação de uma Comissão Interparlamentar para acompanhar o projeto de Rondônia e criticou o Governo do seu Estado pelo abandono do Aripuanã. Página 4.

PROVAS ESCRITAS PARA JUIZES EM PORTO VELHO

Justificando que cada um dos oito candidatos ao cargo de juiz de Direito, no concurso promovido pelo Tribunal de Justiça em Brasília, terá que gastar 80 mil cruzeiros para se submeter às provas escritas e orais naquela cidade, o presidente seccional da OAB, Pedro Origa Neto, enviou telex ao Tribunal, solicitando que as provas escritas sejam feitas em Porto Velho ficando a viagem a Brasília apenas para os aprovados nesta etapa que irão se submeter aos testes orais. A OAB também está dando total apoio aos advogados de Ji-Paraná, para que seja realizado ali o I Encontro de Advogados do Interior, entre os meses de julho e setembro.

Página 3.

JORNALISTAS PROCESSADOS PORQUE OFENDERAM GOVERNADOR

Quatro jornalistas catarinenses que republicaram matéria do semanário "Hora do Povo" afirmando que o governador daquele Estado, Jorge Konder Bornhausen, estava entre os que mantém conta bancária na Suíça, foram denunciados pela Justiça Militar em Curitiba, com pedidos das penas de dois anos e três meses de reclusão. Em Brasília, o deputado Marcelo Cerqueira, do PMDB, propôs alteração na Lei de Imprensa, para evitar o enquadramento penal do "responsável sucessivo quando o autor for idôneo e morar no País". Página 4.

Mourão diz que empresários podem ajudar muito ao Governo mas lamenta não haver nenhuma consulta à ACR. (Foto Arquivo).

EMPRESÁRIOS OFERECEM AJUDA AO GOVERNO

"A classe empresarial de Rondônia quer participar do processo de desenvolvimento e oferecer subsídios ao Governo nos assuntos que envolvam interesses dos empresários", disse ontem o presidente — reeleito — da Associação Comercial, Moisés Mourão, que lembrou já ter feito a mesma proposição ao Governo e lamentou não ter sido aproveitada sua idéia.

UNIÃO

Durante a eleição, o tema central foi a união da classe empresarial o que, segundo Mourão "representa a confiança dos nossos associados ao trabalho que estamos desenvolvendo".

O jornalista Euro Tourinho, que presidiu a eleição da ACR, afirmou que vem sendo feito um trabalho muito sério por Mourão em busca de dotar a ACR de meios para atender aos seus associados.

No AM Na Rua e na página 3

PARANAPANEMA

A Mineração Paranapanema que tem sua sede em São Paulo, ou sua diretoria, reuniu dia 4 passado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, na capital paulista para deliberar os seguintes assuntos: Na AGO, tomada de contas da administração, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras da companhia, em 31.12.80. Na AGE, aumento do capital social de Cr$ 1.115 milhões para Cr$ 1.866 milhões, com incorporação de reservas de capital e de lucros, mediante alteração do valor nominal das ações, de Cr$ 3 para Cr$ 4,30 e bonificação de 18% em ações para cada uma possuída na mesma classe; alteração dos estatutos sociais.

DESAPARECIDA

Encontra-se desaparecida a senhora Sofia Pedroso, 23 anos, natural de Santarém, que no dia 4 pasado saiu de Manaus com destino a esta capital no ônibus das 9h30min e até o momento não foi encontrada.

Quem souber do paradeiro de Sofia Pedrosa favor comunicar aos interessados pelo seu paradeiro pelos fones: 221-6196, 221-5236 e 221-6843.

DESINFORMAÇÃO

Desde o início do ano que o agrônomo William Cury deixou a Secretaria de Agricultura para assumir a presidência da Codaron. Ontem, na matéria passada pela Assessora de Imprensa do Governo, Lucimar Gonzato, de Brasília, está citado três vezes que Cury é o "Secretário de Agricultura". Alguma coisa está errada ou então nesta viagem o ex-diretor local da Embrapa reassumiu a secretaria e por aqui ninguém sabia. Ou foi desinformação de alguém?...

PERPETUOU NA ACR

O comerciante Moisés Mourão, com sua eleição anteontem pela sexta vez consecutiva para a presidência da Associação Comercial de Rondônia, está se perpetuando nesse cargo de alta representatividade, pois lá já se vão para doze anos de mandato, o que não deixa de ser uma prova de confiança de seus pares — os comerciantes de Rondônia — no seu trabalho a frente da entidade mater dos comerciantes. Parabéns.

A sessão de eleição que decorreu calma em ambiente de muita cordialidade foi presidida pelo industrial e comerciante Euro Tourinho que propos a votação por aclamação em virtude de concorrer apenas uma chapa encabeçada pelo comerciante Moisés Mourão, o que foi aceito e votado, sendo eleita a seguinte diretoria para o biênio 81/82:

ASSEMBLÉIA GERAL: Pres. Clemilson Gomes Bezerra, Vice Pres. Euro Tourinho, e Secretário: Jayme Silva.

CONSELHO SUPERIOR ARBITRAL: Luiz Tourinho, Albertino Lopes, e Tomaz Miguel Chaquiam.

DIRETORIA: MOISES PAULO MOURÃO Antonio Teixeira, Reginaldo Alvares Mendes, Florido Valadares, Josias Alves de Araújo, Adamor Gurgel do Amaral, Mário Braga, Luiz Antonio Araújo Silva e Sipriano Prado.

SUPLENTES: Claudio Souza, Anastacio Alves Prado, Roberto Cazenove, José Ribeiro Filho, Luiz Simplicio, e Jacob Benesby.

CONSELHO FISCAL: Edward José de Souza, José Pandorra dos Santos e José Maria Ferreira Leal.

SUPLENTES: Osvaldo Leal Dias, Armando Menezes Veiga e Edgar Queiroz.

Externaram seus pensamentos sobre o eleito, sobre a situação da classe comercial e a situação econômica que atravessa o país e que esta afetando profundamente o comércio, os seguintes oradores, pela ordem:

O presidente eleito, comerciante Moisés Paulo Mourão que disse que aquela eleição retratava a união do empresariado de Rondônia, tendo ele a certeza de que hoje estamos mais fortes do que nunca, expressa na apresentação da chapa única.

Falou o Pte. do Clube de Diretores Lojistas, comerciante Luiz Ribeiro; a seguir o dr. Antonio Alberto Pacca, Procurador da ACR e o industrial e comerciante Adamor Gurgel do Amaral.

PLANTÃO DE FARMACIA
Hoje: Drogaria Santa Maria

A Fiesp e a recessão

O presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Luís Eulálio Bueno Vidigal, reuniu cerca de setenta dos mais importantes empresários paulistas para, durante quatro horas, examinar com eles alguns problemas da nossa atualidade econômica.

Logo de início externou a preocupação de todos de que apesar dos esforços do Governo e do próprio empresariado, tudo faz acreditar que estamos nos aproximando de um período de recessão e recessão significa desemprego, descontentamento social e, consequentemente, desestabilização na ordem política.

Como resultado dessa longa conversa, tomou-se a decisão de enviar a Fiesp ao Governo sugestões no sentido de que, para aliviar a pressão ora existente, as operações dos bancos de investimento adotem o sistema de correção monetária em aberto, a ser apurada após o vencimento dos títulos.

Em certo momento de seu discurso aos empresários paulistas, Bueno Vidigal disse o seguinte: "O rendimento do sistema financeiro com a nossa proposta se tornaria mais vizinho da realidade, porque agora os bancos ficam adivinhando qual será a correção monetária, gastam dinheiro, por exemplo, a 102%, depois a 90, mas como a correção monetária foi estimada a priori, o custo do dinheiro continua elevado e isso causa sérias distorções".

Embora essa modificação ofereça algumas dificuldades, é de esperar que as autoridades ligadas as finanças e à economia compreendam o ponto de vista dos empresários de São Paulo expostos pelo presidente da Fiesp e procurem resolver o problema, alcançando um consenso que seria benéfico a todos.

Outro assunto discutido na reunião segunda-feira passada em São Paulo pelos empresários foi o da exportação que, pelo menos até agora, não está correspondendo às expectativas do Governo e do setor privado. E todos sabem como é fundamental para o destino próximo da nossa economia que as metas previstas para essas exportações atinjam os níveis desejados.

"Esse problema, disse Bueno Vidigal, tem de ser resolvido agora, hoje, ontem. Se não houver uma agilização, o risco da recessão torna-se mais próximo. O Governo tem de buscar formas de incentivar e financiar as exportações. Prometeu também uma agilização do processo, que ele agora não houve. Temos de verificar onde está emperrando".

Quanto a incentivar e financiar as exportações, não pode haver dúvida de que esse é o propósito instante do Governo Figueiredo, expresso em todas as oportunidades que se apresentam, não só por ele próprio como por seus ministros responsáveis pela área da economia.

Se na execução do processo está havendo emperramento, cumpre aos empresários, não só os de São Paulo como os de todo o País, denunciá-lo ao Governo da República como uma forma de colaboração, sendo indubitável que ele a receberá satisfeito, uma vez que constantemente pede que todos os setores da sociedade o ajudem na obra de combate às distorções e erros que possam estar sendo cometidos.

O presidente da Fiesp falou, também, sobre as taxas de juro, reconhecendo que não existe, pelo menos, por enquanto, a possibilidade de uma solução imediata.

Essa poderá, no entanto, vir a médio prazo e um dos primeiros passos para chegar a esse resultado é reduzir o custo dos recursos financeiros que estão captando no exterior.

"Deveria ser estudada uma forma, disse Bueno Vidigal, de se encontrar um "spread" mínimo ou máximo a ser fixado pelo Governo ou pelos próprios bancos, a fim de evitar abusos, porque agora não existe qualquer controle".

A matéria tem aspectos especializados que incumbe particularmente o setor bancário discutir. Há também o perigo da falta de liquidez a médio prazo, o que agravará a crise do próprio sistema bancário afetado pela demora em receber o pagamento dos seus títulos.

Recentemente, em um dos seus pronunciamentos, o ministro Delfim Netto acusou as empresas de buscaram recursos extraordinários para não desovar estoques.

O presidente da Fiesp respondeu a essa acusação, dizendo que se houvesse semelhante possibilidade, ninguém deixaria de utilizá-la como meio de evitar a dependência do dinheiro de terceiros.

Concluindo as suas considerações, Bueno Vidigal disse que, desde novembro passado, a grande preocupação da Fiesp tem sido o fantasma da recessão contra o qual tem procurado mobilizar todas as forças e recursos de que dispõe.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

A disputa entre as Escolas de Samba Pobres do Caiari e Diplomatas está caminhando para uma solução. Os ânimos estão mais calmos e os espíritos estão se desanuviando. Os dois sambas que, se diziam plágios, parece que nada ficou provado. Enfim, o tempo está clareando e tudo está como no quartel de abranches... tudo calmo. As baterias foram guardadas... e os clarins silenciaram. Tudo muito bem. Vamos trabalhar para que para o ano, essas disputas, essas desentendimentos não se reproduzam. Ganhe este ou aquele, que a decisão dos juizes seja acatada por gregos e troianos. Que o Caiari fique com o luxo e os Diplomatas com o samba no pé...

X X X X X

O relacionamento entre o prefeito Francisco Paiva e o presidente da Câmara Municipal, vereador Paulo Struthos, é o melhor possível. Ambos se respeitam, os dois reconhecendo que para um bom entendimento os dois poderes Executivo e Legislativo devem funcionar harmonicamente. E com esse entendimento quem ganha é o povão. Com esse entendimento todos os problemas municipais poderão ser resolvidos.

X X X X

O nosso companheiro Euromar Tourinho, após gozo de merecidas férias, na "Maravilhosa" já está entre nós. Chegou ontem pela VASP.

X X X X X

O Secretário de Segurança Pública, dr. Hélio Máximo, está mostrando ao Governador a necessidade de novas admissões no quadro de funcionários de sua repartição. Como está as coisas não podem continuar. Os comissários e agentes estão dobrando, quase que diariamente, os plantões. E isto não pode continuar, pois o policial se desgosta, entra em estafa e a seguir entra de licença, o que causa as maiores problemas. O número de funcionários responsáveis pela segurança de nossa população é insuficiente, daí a preocupação do nosso Secretário de Segurança.

X X X X X

O prefeito Francisco Paiva já enviou mensagem acompanhada de ante-projeto de Lei à Câmara Municipal, regularizando as áreas urbanas da cidade. O projeto entrará em discussão no próximo mês de abril.

X X X X X

Está na terra o economista Arnaldo Lopes Martins, prefeito de Vilhena. O conceituado homem público veio a nossa cidade tratar de assuntos ligados à sua Prefeitura. Em conversa informal com o colunista, o prefeito Arnaldo Martins falou com entusiasmo da instalação de chácaras frutigranjeiras em seu município, as quais dentro de mais alguns meses virão construir para o abastecimento de verduras, frutas e legumes ao Território. Sobre a inauguração da Escola, no próximo mês de abril, como parte das obras a serem entregues ao povo pela passagem do segundo aniversário de Governo do cel. Jorge Teixeira, o chefe do executivo de Vilhena disse que esse estabelecimento de ensino será o mais bonito de todo o Território de Rondônia. E, por isso é digno de ser inaugurado pelo Ministro da Educação, gen. Ruben Ludwig. As comemorações pela passagem do segundo aniversário de administração de Jorge Teixeira será festejada em Vilhena, com muitas inaugurações, além de um baile de gala no Clube Municipal, concluiu o prefeito de Vilhena.

X X X X X

O nosso amigo Moisés Mourão foi reeleito para mais um período presidencial na Associação Comercial de Rondônia. O empresário que vem dirigindo com acerto a ACRo, pela sua capacidade de trabalho e pela confiança que lhe dedicam os associados, foi eleito em chapa única e sem nenhum protesto. Os comerciantes locais acham que a ACRo está em boas mãos e por isso nada de mudar.

X X X X X

A CODARON está trabalhando em silêncio e dentro de mais algum tempo estará colhendo os frutos produzidos pelas árvores que plantou. A direção da CODARON está elaborando projeto que permita a aquisição de parte da safra de arroz e, também do feijão, para que a produção desses grãos venha beneficiar a nossa população, sem que isso venha a prejudicar os colonos e produtores.

X X X X X

O proprietário da joalheria Cabeça Branca está pensando em instituir um prêmio a ser entregue a quem apontar o assaltante ou assaltantes daquele estabelecimento comercial, de onde roubaram Cr$ 40 milhões em jóias, o maior roubo até hoje ocorrido na Amazônia Ocidental. A Polícia nada fez, de positivo, até agora, para descobrir o autor ou autores da façanha.

X X X X X

Há uma centena de carros particulares e até táxis trafegando pelas ruas da cidade sem placas. O DETRAN diz que a responsabilidade para coibir essa irregularidade cabe à Polícia Militar. Enquanto isso, os transgressores vão marcando tentos.

X X X X X

Quando voce, caro leitor, deparar com preços excessivos, não reclame da SUNAB. Pode xingar o superintendente Viacava.

X X X X

O preço do leite reconstituido é de Cr$ 16,00 e tem o envolucro diferente; o leite inatura o preço do litro é de Cr$ 27,00. Não pague a mais pelos dois produtos e verifique se está levando o leite — reconstituido ou in natura — que voce comprou.

X X X X

A SUNAB, em multas aplicadas em comerciantes infratores, em Porto Velho e outros municípios de Rondônia chegaram a Cr$ 1 0milhões. As despesas anuais da repartição, inclusive com pessoal é de Cr$ 8 milhões. Assim a Delegacia Regional da Sunab em Rondônia deu lucro à superintendência.

X X X X

E por falar em Sunab, o colunista pode adiantar que para todo o Território, conta apenas com um fiscal — inspetor — e mais 12 funcionários burocratas, inclusive o Delegado.

X X X X

O preço do pão tipo frances — com sal — custa Cr$ 6,00 cada um de cem gramas. Não pague a mais. Defenda o seu dinheiro.

MINISTERIO DO INTERIOR
TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

COMISSAO PERMANENTE DE LICITACAO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no Registro de fornecedores deste Governo, e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços P/Atender a Secretaria de Saúde-SS.

T. DE PREÇOS Nº	DIA	HORA
081/CFL-M	20.03.81	09:00

OBJETO
Moveis p/ escritório e Material Hospitalar

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação de Material

Rua: Henrique Dias, 307 — anexo ao Departamento de Material

Porto Velho, 09 de março de 1981

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diarios Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 90
Tels. 221-6685, 221-4867 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.680,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	1.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	30,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 222-4200 — Telex — (021) 22848
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 6º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)23437
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

Advogados do interior se reunem em Ji-Paraná

Um Encontro dos Advogados do Interior de Rondônia, deverá acontecer este ano, provavelmente entre julho e setembro, na cidade de Ji-Paraná, quando serão analisados os problemas que a classe enfrenta em sua atuação nos vários municípios.

O Encontro, segundo afirmou o presidente da seccional da OAB, Francisco Arquelau de Paula, contará com total cobertura de parte da entidade que inclusive participará, pois logo em seguida deverá ser realizado o I Encontro dos Advogados de Rondônia, em Porto Velho.

SOLIDARIEDADE

Os dois encontros foram assunto durante a reunião do Conselho Seccional da OAB, na segunda-feira, quando também foi apresentado por proposta do conselheiro Abílio Nascimento, um "voto de solidariedade" aos advogados de Ji-Paraná, pelo trabalho realizado durante o período de preparação para a instalação da Comarca naquele município.

O presidente Pedro Origa anunciou, também, que a entidade enviou telex ao presidente da Comissão de Concurso do Tribunal de Justiça, em Brasília, com um relato que cada um dos oito candidatos ao cargo de juiz de Direito, inscrito por Rondônia, terá despesa média em torno de 80 mil cruzeiros para fazer as provas na capital federal.

Daí a sugestão da OAB rondoniense de que as provas escritas sejam realizadas em Porto Velho — o que permite o regulamento do concurso — ficando os candidatos de ir a Brasília apenas para as provas orais.

Origa também esclareceu que a OAB nada tem com a composição do futuro Tribunal de Justiça do Estado e seu quadro de desembargadores. "A nomeação — concluiu Pedro Origa — dos desembargadores é da competência exclusiva do Poder Executivo" — no caso, o Governo do Estado.

Rondônia no congresso

O Governo de Rondônia recebeu, da Secretaria de Obras e Meio Ambiente de São Paulo, dois convites para serem encaminhados aos Secretários de Saúde e de Obras e Serviços Públicos — para participarem do 1 Congresso e 1a. Mostra Brasileira de Energia, Saneamento e Meio Ambiente, a ser realizado de 16 a 18 de março do corrente, no Palácio de Convenções do Parque Anhembi. Energia, Saneamento e Meio Ambiente são problemas que afligem os dias atuais e o futuro da humanidade, diz a nota assinada pelo Secretário de Obras e Meio Ambiente Walter Coronado Antunes, Presidente do Congresso.

Reativação da Ferrovia vai ser mesmo em abril

O trem vai voltar a circular na ferrovia do diabo no dia 10 de abril, garantiu a engenheira Lucia Palitot, dizendo que os trabalhos até Santo Antonio serão mais rápidos se as chuvas amainarem um pouco. (Foto Arquivo)

A coordenadora dos trabalhos de reativação da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, engenheira, Lucia Palitot garantiu ontem que se as obras continuarem no ritmo atual, a máquina "15" fará sua primeira viagem turística no dia 10 de abril próximo. A máquina "Pacif 50" adquirida em Tubarão-SC não estará presente na festa de reabertura da EFMM: dificuldades no transporte.

Da sala de administração do Museu da Estrada de Ferro, a engenheira Lúcia Palitot comanda mais de duas dúzias de funcionários que estão trabalhando para que no dia 10 de abril, com muita festa, a EFMM volta a funcionar. Sobre sua mesa passam rapidamente documentos referentes à aquisição de material, pagamento de pessoal, contratação, e sobre assuntos diversos.

Enquanto quatro funcionários cuidam da parte burocrática, ela assina, consulta e despacha documentos, ao mesmo tempo em que tem de atender funcionários que atuam na recuperação das máquinas, no pátio da sede da ferrovia.

Os ex-Ferroviários são figuras comuns no dia a dia do museu. Estão sempre procurando trabalho e cuidando de cada peça das máquinas como a um bebê. A máquina "15" é uma paixão comum. Quem tem folga vai vê-la e obrigatoriamente, admirá-la.

A "15" que tinha problemas por falta de peças vai mesmo funcionar no trecho de 10 quilômetros Santo Antônio. Já chegou todo o material necessário para a recuperação da locomotiva que no ano passado fez chorar muitos dos ex-funcionários da ferrovia, quando soaram com longos apitos mais um aniversário de nacionalização da Madeira Mamoré.

Se o inverno continuar não tão rigoroso, o serviço de terraplenagem do trecho de 10 quilômetros será concluído em tempo hábil para que no dia 10 de abril a locomotiva "15" faça a viagem de reinauguração da ferrovia. Nesse dia, ela sairá puxando dois vagões de passageiros.

A PACIF

A locomotiva "Pacif 50" adquirida pelo Governo em Santa Catarina virá com dois vagões de passageiros e muitas peças. Atualmente ela está passando por reformas. Mas ainda é incerto o dia que ela estará em Porto Velho. Como em Rondônia não existe uma transportadora que possa trazê-la a licitação para o transporte será feita mesmo em Santa Catarina.

De qualquer forma, o transporte deverá ser prejudicado pelo atual estado em que se encontra a BR-364 e também pela demora que levará para chegar até aqui, através de transporte fluvial, que está sendo considerado inviável.

A "Pacif 50" é do tipo 4-6-2, quer dizer, tem quatro eixos dianteiros, seis no meio e dois atrás. Foi construída em 1925, pela fábrica Baldwin e entrou em funcionamento no mesmo ano. Sua capacidade de tração é para 5 mil 362 quilos. A iluminação é elétrica e os freios funcionam com vácuo de vapor. Tem capacidade para 10 metros cúbicos de água e quatro mil 969 quilos de carvão. Tem garantia de funcionamento por mais quatro anos.

Empresários dizem que união resolve crise financeira

A União foi o tema dos discursos dos quatro oradores que falaram terça-feira após a eleição do empresário Moisés Mourão, pela sexta vez, para a presidência da Associação Comercial de Rondônia. O jornalista Euro Tourinho que presidiu a mesa felicitou o presidente e relembrou a luta que vem sendo empreendida pela classe ao longo dos anos, principalmente contra a distancia entre Porto Velho e os grandes centros de decisões.

Dos quatro oradores, o advogado Antonio Alberto Pacca, que participou da mesa diretora, foi o mais aplaudido. Ele citou a necessidade da união dos empresários para que "como as formigas, sejamos também um exemplo de organização social".

A nova diretoria que vai conduzir a ACR até 82 está assim composta: Assembléia Geral — presidente: Clemilson Gomes Bezerra; vice: Euro Tourinho; secretário: Jayme Silva. Conselho Superior Arbitral: Luiz Tourinho, Albertino Lopes e Tomaz Miguel Choquiam.

Diretoria — Moisés Mourão, Antonio Teixeira, Reginaldo Alvares Mendes; Florido Valadares, Josias Alves de Araújo, Adamor Gurgel do Amaral, Mário Braga, Luiz Antonio Araújo Silva e Sipriano Prado. Suplentes — Claudio Souza, Anastacio Alves Prado, Roberto Cazenave, José Ribeiro Filho, Luiz Simplicio e Jacob Bennesby.

Conselho Fiscal — Edward José de Souza, José pleritos — Osvaldo Leal Dias, Armando Menezes Pandora dos Santos e José Maria Ferreira Leal. Su... Veiga e Edgar Queiroz.

Censo Agropecuário

O Censo Agropecuário deverá terminar mais cedo em Cacoal e Guajará onde já foram iniciadas as pesquisas nos últimos setores em que foram divididos os dois municípios. Dos 27 setores de Cacoal por exemplo, os últimos 12 já estão sendo executados. Em Guajará, pode demorar um pouco mais: dos 14 setores, só oito foram concluídos e os outros 16 estão sendo pesquisados. Dos 310 setores do Território, só 148 foram concluídos, mas faltam apenas 32 por iniciar os trabalhos.

Porto Velho e Vilhena são os municípios que tem mais setores a serem pesquisados. Porto Velho, tem 31, mas faltam ainda 12 por iniciar. Vilhena tem por iniciar 12 dos seus 37 setores. Dos nove mil 134 estabelecimentos previstos, somente dois mil 493 foram concluídos nos dois municípios. Ji-Paraná tem o maior número de setores e 61 já foram concluídos enquanto pesquisas estão sendo feitas em outros 35, ficando apenas dois por serem iniciados. Pimenta Bueno só tem um setor onde o censo ainda não foi iniciado. O município foi dividido em 25 setores. Ariquemes, que tem 41 setores, conta com 36 já concluídos e somente cinco por iniciar pesquisas. Em todo o Território já foram recenseados 19 mil 355 dos 38 mil 107 estabelecimentos previstos.

Obras Sociais promovem integração

Cerca de 10 obras sociais foram objeto de controle e acompanhamento do Governo e da Secretaria de Promoção Social no ano passado, disse ontem a secretária Raymunda Carneiro.

Segundo a secretária de Promoção Social, a SPS vem dinamizando, através de convênios e de assistência técnica e financeira às seguintes entidades particulares: Educandário "Belizário Pena", Centro Social Nossa Senhora do Rosário, Centro Social "São Cristóvão", Centro Social "S. João Bosco", Sociedade Pestalozzi, Casa de Saúde "Santa Marcelina", e os Clubes de Mães de Ji Paraná e de Cacoal, totalizando investimentos da ordem de 1 milhão de cruzeiros.

"Neste ano — destacou Raymunda Carneiro — o Governo e a Secretaria de Promoção Social, cadastraram dezenove novas obras sociais, cujo registro está em fase final de tramitação.

ENCONTRO

A Secretária falou também da integração das obras sociais existentes e do recente "Encontro de Dirigentes de Obras Sociais", que reuniu grupos de pessoas moradoras da Capital e do interior".

Esse encontro, disse Raymunda Carneiro, tem um dado básico: proporcionou aos participantes novas informações a cerca da dinâmica de funcionamento do trabalho desenvolvido pela secretaria de Promoção Social junto às entidades particulares — trabalho importante — silencioso mas fundamental em termos de desenvolvimento de comunidade e de dinâmica de grupo.

TREINAMENTO

Teve início segunda-feira às oito horas, em Manaus, o XII Curso de Desenvolvimento de Comunidade, no Centro de Treinamento Moromba. O curso é patrocinado pelo Ministério do Interior e coordenado pela Sudam e o governador em exercício, José Renato da Frota Uchoa, em despacho com a secretária de Promoção Social, Raymunda Carneiro, liberou as assistentes sociais Maria Pauletti, Ivanete Alves Martins e Vanda Maria Pires de Lima, do departamento de Desenvolvimento Social da SPS, para participarem do importante treinamento.

O objetivo do Governo de Rondônia é treinar técnicos de nível superior em desenvolvimento comunitário e, ao mesmo tempo, provocar a troca de experiências entre a secretaria de Promoção Social e profissionais de outras regiões.

PROGRAMAÇÃO

A abertura do curso foi feita por um representante da Sudam e presidência do Icoti. A secretária de Promoção Social, Raymunda Carneiro disse ontem que as três técnicas da SPS, presentes ao encontro, estão cumprindo programação composta pelas seguintes disciplinas: Dinâmica de Grupo, Desenvolvimento, Sociologia do Desenvolvimento, Desenvolvimento de Comunidade, Planejamento e Antropologia. O curso — segundo a secretária — vai terminar no último dia de abril.

Caiarí espera resultado com cabeça fria

O Presidente da escola de samba Pobres do Caiari, Paulo Mourão, disse ontem que a diretoria e demais membros da escola estão de "cabeça-fria", esperando o resultado do recurso que a Diplomatas interpôs junto à Codiprom, pedindo a anulação do resultado de vários quesitos no desfile de domingo na Farquhar.

Segundo Mourão, o recurso da Diplomatas se levado em conta totalmente pela Codiprom, deverá anular os pontos das três escolas nos quesitos propostos "e isso ainda no dará a vitória por meio ponto". O presidente do Caiari disse também estar esperando que a Codiprom o convoque quando for realizar o julgamento "porque se for o caso nós vamos querer falar à respeito da questão".

Mourão lembra também que "carnaval se ganha é na avenida" e que se a decisão dos jurados fosse contrária aos interesses da Caiari, "a Caiari não criaria problema e voltaria à avenida, como já estamos trabalhando para o carnaval do ano que vem".

Polonoroeste na pauta do CDE

O Conselho de Desenvolvimento Econômico — CDE, em sua próxima reunião, quarta-feira, dia 18, apreciará o programa Polonoroeste que em seguida será assinado pelo presidente João Figueiredo. Foi o que a Sudeco informou ao governador Jorge Teixeira e o presidente da Codaron William Cury, que se encontram em Brasília, desde terça-feira.

O Polonoroeste, que viabilizará a implantação do Sistema Agrícola de Rondônia, através da Codaron, beneficiará diretamente um total de mais de 500 mil pessoas e envolve problemas tão delicados como a preservação da flora e da fauna, a par da utilização pioneira de um amplo programa de ações básicas de saúde a nível rural.

A ordem de investimentos deste programa que abrange também o asfaltamento da BR-364 e mais a implantação de sua malha viária interiorizada de pouco mais de 30 mil quilômetros de estradas vicinais, somado a 45 milhões de cruzeiros, a preços de maio do ano passado, a serem aplicados em quatro anos na região.

No decorrer da entrevista coletiva, concedida aos jornalistas, tanto o governador, quanto Cury ressaltaram o Sistema Agrícola de Rondônia para o pequeno produtor, "um plano tão ambicioso que foi mesmo visto com descrédito por muitos, até que seus principais componentes o iniciaram no correr da atual gestão. O Banco Mundial, que emprestará ao governo federal 55 por cento dos recursos necessários à implantação deste projeto, confessa ser este o maior programa de desenvolvimento rural integrado jamais financiado em toda sua história".

RECLASSIFICAÇÃO

Durante encontro mantido com a diretora de pessoal do Minter, Dulce Bravos, o governador Jorge Teixeira e o diretor de pessoal do Governo, Carlos Rodrigues da Silva, trataram assuntos relativos ao Plano de Reclassificação de Cargo.

A lotação dos 24 mil funcionários, deverá ser aprovada pela Presidência da República até o mês de maio próximo e implantada até junho deste ano. Ficou estabelecido que o pessoal da municipalização não constará da lotação do governo, permanecendo em quadros suplementares, sem prejuízo quanto ao salário recebido, exceto os funcionários do município de Porto Velho e aqueles cujo contrato funcional antecede à data de cinco de julho de 78 que serão lotados como funcionários federais.

Desde que chegou à Brasília, Teixeira tem mantido uma série de audiências, visando a solucionar os problemas existentes em Rondônia. Hoje, às 8 horas e 30 min., após participação em programa especial da Rádio Capital, que será transmitido em cadeia para todo o país, Teixeira e Cury manterão encontro com o presidente da Caixa Econômica, Gil Macieira, ocasião em que serão discutidas as possibilidades de financiamento de mais de 100 casas populares que farão parte da cidade hortigranjeira. Em seguida, no Ministério da Fazenda, o governador tratará com o secretário geral daquele ministério, Eduardo Carvalho, da regulamentação do comércio entre a Amazônia Ocidental e Manaus.

Dia 23: aulas nos colégios em reformas

As aulas estão sendo ministradas normalmente nos diversos colégios e escolas da rede municipal e particular de ensino da cidade. A frequência por parte dos alunos está sendo normal não havendo até o presente momento, muitas faltas, tanto por parte dos alunos como dos professores.

REFORMAS

Nos outros colégios, onde as aulas ainda não tiveram seu início devido às reformas, as aulas ainda vão demorar. Nestas escolas o início está previsto para o dia 23. Neles as obras já estão quase todas terminadas e já em condições de atenderem seus alunos até o final do ano. O colégio Barão do Rio Branco poderá ter o início de suas aulas previsto para antes do dia 23, na semana depois, mas o diretor daquele colégio ficou de dar uma resposta mais sobre as condições do mesmo.

Os colégios Major Guapindaia, Marechal Malet e 21 de Abril, terão suas aulas iniciadas também no dia 23.

Grupo palaciano sob a ameaça de divisão

Começam a aparecer, de uns dias para cá, sinais de divisão no grupo palaciano que cerca e assessora o presidente João Figueiredo. Pode ser que tais diferenças de concepção venham desde muito. Pode ser que não. O fato, porém, é que os generais Octávio Medeiros, chefe do SNI, e Danilo Venturini, chefe do Gabinete Militar, discordam do general Golbery do Couto e Silva, chefe do Gabinete Civil, e do secretário-particular da Presidência, Heitor de Aquino Ferreira, numa série de formulações e posturas de razoável importância política. Seria injustiça rotular os primeiros como defensores da fechadura, os outros como partidários da abertura, pois a equação surge bem mais complicada, ainda que, em certos casos, Medeiros e Venturini apareçam como opositores de umas tantas práticas e de certos objetivos políticos desenvolvidos por Golbery e Heitor.

Vale, antes de examinar as conseqüências e as repercussões da divisão, alinhar os pontos considerados de atrito entre eles, com a referência, de passagem, sobre a posição do presidente João Figueiredo, que ao menos há algumas semanas ouve com igual atenção ambos os lados — sintoma no mínimo especial para quem o imaginava umbilicalmente ligado ao chefe do Gabinete Civil.

Medeiros e Venturini não concordaram com os métodos empregados para a vitória do deputado Nelson Marchezan na disputa pela presidência da Câmara. Por força de suas próprias funções, possuem levantamento completo da atuação do secretário particular da presidência, para a conquista de votos na situação e na oposição. Segundo confidências colhidas no Congresso, para onde o tema extrapolava ontem, teriam o chefe do SNI e do Gabinete Militar comentado que desde os tempos de João Goulart o País não assistia a uma operação com tais características. A distribuição de empregos nas áreas federal e estadual, para deputados, as mais variadas concessões dadas a parlamentares, de notas de estudos a estações de rádio e a linhas de ônibus, a liberação de verbas, inclusive para o metrô do Rio de Janeiro, as pressões, ameaças e favores — tudo chocou os dois generais, para não utilizar outra palavra que, parece, eles utilizaram. Mirar-se-iam revoltados, pois a Revolução afinal não se fez para isso e nem precisaria pagar um preço de tais proporções negativas. No episódio da sucessão de Flávio Marcílio, o governo agiu sempre conforme os mesmos parâmetros tão criticados e que acabaram gerando, em 1964, o movimento militar. O assédio a grupos integrantes da oposição, inclusive o PP fluminense, nada deixou a desejar, quando comparado com os tempos mais amargos do fisiologismo. Assim, não admitem Venturini e Medeiros a versão de que o Palácio do Planalto acabou vencendo. Pelo contrário, para eles, perdeu, e muito, em termos de credibilidade. O constrangimento é total, para não usar a palavra vergonha, e tudo para que? Salvar as instituições? Livrar a Revolução de uma derrota e o País de uma convulsão? Nada disso. Apenas para que o deputado Nelson Marchezan sucedesse à presidência da Câmara, ele que, como líder, não conseguiu evitar, no ano passado, a constituição agora concretizada de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar casos de corrupção no governo, quando até ministros precisarão comparecer ao banco dos réus.

Outra divergência entre os dois subgrupos palacianos diz respeito ao PDS do Rio de Janeiro. Lá, existem a legenda governista do presidente João Figueiredo, chefiada pelo deputado Léo Simões e pelo senador Amaral Peixoto, e a legenda do general Golbery do Couto e Silva, informalmente conduzida pelo médico Guilherme Romano. A influência, o desembaraço e até a desfaçatez deste personagem, acobertado pelo chefe do Gabinete Civil, são tidos como prejudiciais ao governo e à Revolução, pelos dois generais, algo inadmissível sob todos os aspectos.

A questão da distribuição das duas novas redes de televisão a grupos privados constitui outro ponto de atrito. Para os chefes do SNI e do Gabinete Militar, aparentemente vitoriosos nesse embate, os canais deveriam beneficiar empresas que não oferecessem perigo de criar problemas para a situação, ou seja, que não dispusessem da tradição de um jornalismo crítico e muitas vezes inconveniente. As preferências do chefe do Gabinete Civil e do secretário particular, certamente que por outros motivos que não os jornalísticos, encaminhavam-se para outras empresas. Apesar da definição aparente, o anúncio dos resultados tarda, foi seguidas vezes adiado e supõe, salvo engano, a existência de manobras de última hora, talvez destinadas a alterá-lo.

Uma posição sustentada por Medeiros e Venturini é a de que, apesar da abertura, que apoiam integralmente enquanto o presidente João Figueiredo nela estiver empenhado, não podem ser desfeitas ou tornadas letra morta determinadas realizações da Revolução no plano legislativo. Não tratam por enquanto, da Lei de Segurança Nacional, mas da Lei dos Estrangeiros. O texto aprovado no ano passado para ela permite a expulsão e a não concessão de vistos de entrada e de permanência a cidadãos estrangeiros indesejáveis. Não falam, sequer, de exilados políticos ou pessoas envolvidas na política de nações amigas, mas, simplesmente, de ladrões, contrabandistas e assemelhados. Se admitem uma revisão na lei, como parece que vai ocorrer, resumem-se de certas concessões ou abrandamentos capazes de ser feitos.

Semusp aplica Código de Posturas nos restaurantes

A Secretaria Municipal de Serviços Públicos está exigindo dos proprietários de restaurantes o cumprimento das determinações do Código de Posturas (Lei nº 53-A, de 27.12.72), no que se refere a ocupações de passeios com mesas e cadeiras, problema que já vinha sendo verificado pelo setor competente da Prefeitura, principalmente na área central da cidade.

O Código de Posturas diz que a ocupação de calçadas com mesas e cadeiras, por parte de estabelecimentos comerciais, só será permitida quando apresentarem boa forma estética; ocuparem apenas parte do passeio correspondente à testada do estabelecimento para qual foram licenciadas; deixarem livre (para o público) faixa de passeio não inferior a dois metros de largura e distarem as mesas 1 metro e meio (no mínimo) entre si.

A SEMUSP permitirá a colocação de mesas e cadeiras nos passeios a partir das 18 horas, desde que sejam obedecidas as exigências do Código de Posturas. Durante o dia não será permitida a colocação nas calçadas para o funcionamento comercial tampouco (a qualquer hora) o empilhamento de móveis, tendo em vista o problema de estética e também em virtude do incômodo que pode causar aos transeuntes.

Não visa a Prefeitura prejudicar quem quer que seja, porquanto apenas cumpre determinações legais, procurando também, liberar os passeios para o trânsito das pessoas, que se viam prejudicadas em virtude das inúmeras passagens interditadas por mesas e cadeiras em pleno área central da cidade.

Imprensa: projeto muda lei

O deputado Marcelo Cerqueira (PMDB-RJ) propôs ontem, na Câmara, uma alteração no parágrafo 4º do artigo 27 da Lei de Imprensa, com o objetivo de excluir de qualquer ação penal o "responsável sucessivo, quando o autor for pessoa idônea e residente no País". O parlamentar justificou sua iniciativa com um pronunciamento do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho, a propósito dos processos instaurados contra os editores responsáveis do Jornal do Brasil, Walter Fontoura, e da Folha de S. Paulo, Boris Casoy.

Essas medidas foram consideradas "manobras visando ao cerceamento das liberdades de expressão e informação" pela Academia Paulista de Jornalismo. Tais liberdades, de acordo com nota divulgada ontem em São Paulo, "constituem um direito consagrado pela Constituição e, principalmente, pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, da qual foi o Brasil um dos primeiros a emitir o seu voto de aprovação na ONU. Representa, também, ameaça ao sagrado direito do povo de ser informado".

OFENSA

A promotoria da 5a. Circunscrição Judiciária Militar, em Curitiba, pediu a condenação a dois anos e três meses de prisão para quatro jornalistas catarinenses — Jurandir Camargo, Sérgio Rubim, Nelson de Moura e Sílvio Rangel de Figueiredo — com fundamento nos artigos 14 e 33 da Lei de Segurança Nacional, alegando que os acusados, "inconformados com o quadro político-social da Nação brasileira, ofenderam a honra e a dignidade do governador de Santa Catarina, Jorge Konder Bornhausen".

O processo, originado em 1980 na denúncia do procurador-geral de Santa Catarina, João Carlos Kurtz, baseou-se na transcrição feita pelos jornais Afinal e Gazeta do Vale, de propriedade dos acusados, na notícia divulgada pelo semanário Hora do Povo de que autoridades brasileiras, entre elas o governador, manteriam depósitos bancários elevados na Suíça.

Itamar pede que exijam menos do motorista

Porto Velho é uma cidade cuja deficiência nos transportes de massa está aos olhos de todos. A população tem que recorrer aos táxis, mas estes também já estão desaparecendo diante de tantas exigências, de tanta burocracia. Estes foram temas do discurso do vereador José Itamar Moreira Dantas, do PDS, durante a sessão de ontem, na Câmara Municipal.

Ele pediu que os setores competentes eliminem uma série absurda de exigências que são feitas aos motoristas e citou o exemplo de determinados documentos que são solicitados quando do primeiro cadastramento e depois continuam a ser exigidos indefinidamente, resultando em mais burocracia e nas despesas a que ficam sujeitos os motoristas.

José Itamar lembrou que tem se batido por esses problemas e até já pediu a criação de uma secretaria municipal para a desburocratização. Itamar exibiu da tribuna um ofício do Sindicato dos Motoristas onde os profissionais pediam a atenção do vereador para os citados problemas que estão se tornando verdadeiros entraves.

Itamar encerrou o seu pronunciamento pedindo ao prefeito do Município diversas providências que permitirão diminuir a burocracia municipal para com os motoristas.

ACUSOU BENTO

Depois de ter ocupado a tribuna da Câmara, José Itamar aparteou o oposicionista João Bento quando este atacava os governos do Território e do Município. Itamar pediu que Bento não distorcesse os fatos e que fizesse a sua política sem mentir da tribuna, procurando até incompatibilizar colegas vereadores.

João Bento fazia violentas acusações contra o governo e a Prefeitura, dizendo que perseguiam o povo e promoviam desapropriações absurdas.

Deputado denuncia expansionismo rondoniense

CUIABÁ (de Vinícius Danin) — Ao reunir ontem em seu gabinete a imprensa cuiabana para uma entrevista coletiva, o deputado Dante de Oliveira, Secretário-geral do PMDB voltou a demonstrar grande preocupação para com a possibilidade de uma redivisão no Estado de Mato Grosso, com um seccionamento do Município de Aripuanã para a criação do Estado de Rondônia. Essa preocupação, segundo o deputado — apesar de o ministro Mário Andreazza, na recente visita a Mato Grosso ter descartado qualquer possibilidade nesse sentido — existe e vai continuar existindo, porque "pelo que estamos a par a maioria dos Ministros do governo Figueiredo já afirmaram por diversas vezes que não são ministros, mas "estão ministros", e assim sendo, não vai se estranhar se logo mais acontecer mais uma usurpação do território que nos pertence".

Diante disso, o parlamentar do PMDB vai apresentar um requerimento, sugerindo à Mesa a formação urgente de uma comissão de Representação Interpartidária, composta de cinco membros para acompanhar a criação do Estado de Rondônia, em conseqüência de Mato Grosso vir sendo ameaçado de perder parte do quinhão com a criação daquele Estado, "e considera, ainda que por ocasião da divisão do Estado de Mato Grosso, o povo foi marginalizado do processo divisório".

Para Dante, esse acompanhamento é mais que necessário, levando em conta que "não somente nós, da bancada estadual, como nossos companheiros da área federal, devemos nos posicionar frente a um problema que pode assumir conseqüências drásticas para o nosso Estado". E acentuou que quando da apresentação do requerimento pedirá o apoio de todos os parlamentares, porque, voltou a considerar, "esse é um problema que não deve ser acompanhado apenas por um partido".

BARRA DO GARÇAS

O deputado oposicionista observou, por outro lado, que Mato Grosso não está ameaçado apenas pelo lado de Aripuanã, com a criação do Estado de Rondônia. Para ele, é necessário que o governo olhe também para outras regiões, que poderão deixar de pertencer a Mato Grosso, citando como exemplo a região de Barra do Garças. Segundo ele, hoje, essa importante região do Estado está quase que em completo abandono, sofrendo grande influência do Estado de Goiás, o que para ele pode ser um grande trunfo para que — conforme se comenta — seja criado o Estado de Araguaia ou mesmo o Território de Tocantins. Voltando a falar sobre a região de Aripuanã, o deputado frisou que, a exemplo de Barra do Garças, aquela também está esquecida e praticamente entregue ao Território de Rondônia, em virtude de inexistência de comunicação com a Capital do Estado.

ESTRADAS

Neste ponto, o deputado também adiantou que apresentará uma indicação ao Governador Frederico Campos, Secretário de Transportes e diretor geral do DERMAT, mostrando a necessidade de construção de uma estrada ligando a localidade de Juína em Aripuanã à Juara, no Município de Porto dos Gaúchos.

Na justificativa, Dante lembrará que as regiões de Juína e Juara possuem um grande potencial de terras férteis e produtivas e que além de possuírem uma posição privilegiada incentivam o fluxo migratório que busca o progresso, a riqueza e a estabilidade. Na seqüência, ele enfatizou que "como toda a comunicação está categoricamente assinalada como fator de integração, faz-se necessário que esta integração se desenvolva satisfatoriamente envolvendo todo o Estado de Mato Grosso de maneira tal que o mesmo não venha sofrer diminuição em seu território, nos costumes de nossa gente, na economia e na cultura de seu povo, sob o pretexto de isolamento entre suas regiões e a Capital do Estado.

Para o parlamentar ao invés de haver uma integração de Juína e Juara com Mato Grosso, está havendo uma integração particularmente de Aripuanã com o Território de Rondônia. Nesse sentido, ele considera a ligação objeto de sua indicação poderá ser feita aproveitando as rodovias estaduais MT-220 e 410, "para não se incorrer em outro erro qual seja, construir estradas cortando reservas indígenas", havendo desta forma uma ligação direta com a Capital e demais regiões sem necessidade da ligação através da cidade de Vilhena, em Rondônia, a que hoje é obrigatória.

SENADOR É CONTRA

O senador Gastão Muller (PP-MT) reclamou, ontem, da tribuna, contra a ameaça de que, com a transformação do território de Rondônia em Estado Mato Grosso perderia trecho de sua área, localizada no município de Aripuanã.

Embora reconhecendo como válida a iniciativa do governador de transformar Rondônia em Estado, disse o senador do Partido Popular não ser justo que Mato Grosso, que já cedeu parte de seu território para a criação de Mato Grosso do Sul, venha agora a perder outra área territorial para a criação daquela unidade da Federação Brasileira.

— Não estamos mais, acho eu — argumentou Gastão Muller — na época do Brasil Colônia, quando o poder dos reis de Portugal dava-lhes o direito de distribuir capitanias e sesmarias ao seu bel prazer, dividindo e redividindo o território pátrio.

Frisou o representante de Mato Grosso que os tecnocratas e burocratas empedernidos devem se lembrar que os estados, unidos pela federação — o estado político — e Mato Grosso tem contribuído com a parcela dentro da sua autonomia constitucional, para a existência da Federação Brasileira.

Depois de lembrar que o Presidente Figueiredo tem insistido em seu propósito de "fazer deste país uma democracia", o senador Gastão Muller observou que a decisão de transformar Rondônia em Estado com parcela da área territorial de Mato Grosso, contraria aquele objetivo presidencial.

Concluindo, o parlamentar conclamou os matogrossenses de nascimento e de adoção a "unidos, lutarem com todas as forças legais e constitucionais para que Mato Grosso não veja outra vez o seu território retalhado como se fossem terras de ninguém".

MINISTERIO DO INTERIOR
TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA
COMISSAO PERMANENTE DE LICITAÇAO DE MATERIAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 060/CPL-M

CANCELAMENTO AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, devidamente autorizada pelo Sr. Secretário de Administração, torna público para conhecimento das firmas interessadas, que a Tomada de Preços nº 060/CPL-M, que deveria ser realizada dia 18.03.81 às 10:00 horas, foi cancelada por interesse da Secretaria de Administração-SADM.

Porto Velho, 11 de março de 1981.
Altamir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON —

AVISO

A DIRETORIA DA CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON comunica aos Senhores Consumidores que por motivo de ampliação e melhoria do Sistema de Distribuição haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, dia 13/03/81, nos seguintes horários e localidades:

DIA: 13/03/81
HORARIO: 11:00 às 15:00 horas
LOCALIDADES: — BAIRROS: Areal, Tucumanzal, Vila Tupy e Mato Grosso.
RUAS: 1) Santa Catarina entre Princesa Isabel e Alexandre Guimarães.
2) Rio de Janeiro entre Santa Catarina e João Goulart.
3) Princesa Isabel entre Santa Catarina e João Goulart.
4) Todas as ruas dos Bairros: Areal, Tucumanzal e Vila Tupy.

TELEFONES PARA RECLAMAÇOES

De: Falta de Energia, Oscilação de tensão, Tensão alta ou baixa: 196.
De: Contas de Luz, Erro de Faturamento, Falta de Faturamento, Pedido de Ligação ou Desligamento: 221-3333.

Logo que os serviços forem concluídos os circuitos serão energizados independentes de outro aviso.

A DIRETORIA

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. FURTUNATO FERREIRA RUBIM BENARROZ declara para fins de direitos que perdeu os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Identidade e C.P.F.

A violência choca os repórteres de polícia

Graça Santos

O Rio de Janeiro nunca esteve tão violento como agora. Essa é opinião da imprensa especializada, repórteres de polícia que convivem diariamente com o crime há mais de 20 anos. Causas das mais variadas foram apontadas partindo da própria situação sócio-econômica do País — má distribuição de renda, falta de mercado de trabalho, menores desassistidos, migração interna que desloca grandes contingente populacional para as grandes cidades sem as mínimas condições de sobrevivência — chegando até o próprio sistema de policiamento do Rio, carente de elemento humano, com falta de equipamentos, baixa remuneração, superlotação do sistema carcerário, entre outras.

Muitas soluções foram apontadas, tanto medidas a curto prazo — como policiamento ostensivo na cidade, a volta da polícia civil às ruas, melhores equipamentos, mudança do Código Penal, criação de minidelegacias, melhor remuneração da classe — até medidas a longo prazo, mas nem por isso menos imediatas, como profundas mudanças no atual quadro sócio-econômico brasileiro.

ATUAÇÃO NO CAMPO ECONÔMICO E SOCIAL

Para Valério Meinel, repórter da "Folha de São Paulo", autor dos livros "Porque Cláudia Lessin vai morrer" e "Sequestro" e o recente lançamento de "Aecio, um operário brasileiro", trabalhando há 11 anos no setor policial, afirmou que "qualquer medida para solucionar o problema da criminalidade que fuja ao sistema sócio-econômico é puro fascismo".

Valério Meinel entende que o problema da criminalidade é antes de mais nada, um problema político "quando acompanhei os crimes do esquadrão da morte nunca dei a esses fatos uma conotação policial. O esquadrão foi um subproduto da ditadura". Acrescentou ainda que, em todos os inquéritos desses crimes, nunca ficou provado que esses policiais estivessem preocupados com a defesa da sociedade.

Analisando a evolução da criminalidade e dos métodos utilizados para combatê-la, Valério Meinel afirmou que a polícia nunca esteve preparada, como agora ainda não está, para atuar eficazmente e, nesse caso, o estado sempre lançou mão de atos de exceção e as consequências desses atos foram as mais variadas, como o sentimento de impunidade que se criou no meio policial.

Valério Meinel citou o exemplo do período de 1962 quando era secretário de segurança o general Amauri Kruel, em que a incidência de assaltos a estabelecimentos comerciais alcançou índices alarmantes. "Naquela época, a Associação Comercial pediu garantias e foi criado um Grupo de Atividades Especiais". O sistema era o seguinte: para cada bandido morto, o policial ganhava elogios no boletim e uma gratificação em dinheiro".

Outro exemplo citado foi a criação em 1969, época de grandes assaltos a motoristas de táxis, dos grupos dos chamados 12 homens de ouro. Era então secretário de segurança Luís França de Oliveira. "Esses homens contrabandeavam, matavam, enfim, agiam sem a menor impunidade. Esses são exemplos de que a polícia sempre esteve despreparada, tanto moralmente como em termos de homens e de recursos, para agir de forma eficiente no combate à criminalidade".

Afirmou ainda que no final de 1969, quando cerca de 23 policiais foram detidos na Divisão Especial de Segurança do Deops, oito deles responderam a processo do esquadrão da morte e no final reivindicaram uma anistia ampla, geral e irrestrita, alegando os serviços prestados à revolução "evento de real patriotismo".

A HISTÓRIA SE REPETE

Valério Meinel acredita que, no quadro atual de criminalidade, quando o envolvimento de policiais numa série de delitos vem à tona, a polícia se desespera e é capaz de atos arbitrários: "a impunidade não pode continuar e novamente a polícia se vê despreparada para agir. Medidas tais como prisão cautelar, a instituição das testemunhas secretas sugerida por um grupo de sociólogos escolhidos a dedo pelo Governo e a legalização da alcaguetagem em equipes de vigilância nas associações de bairros, nada mais são do que atos de exceção".

Estes atos estão sendo estudados — revela Meinel — e a opinião pública está sendo preparada para aceitá-los, opinião pública esta que se traduz como a classe média brasileira, o grande sustentáculo do regime. Essa classe se encontra numa situação especial, ela se vê ameaçada e não tem condições de contratar a segurança particular, como fazem os ricos e vai apoiar qualquer ação que lhe devolva a segurança".

O POBRE NOVAMENTE ESQUECIDO

Segundo Valério Meinel, a classe média não perdeu o seu grande sonho de ascensão dentro do sistema capitalista: "ela é na realidade a grande consumidora, quem paga impostos, quem almeja a casa própria e quem vai apoiar as medidas arbitrárias que poderão vir por aí".

Afirmou ainda que as medidas de repressão estão cada vez mais distantes do verdadeiro problema da criminalidade, que é a fome. "Rouba-se e mata-se porque não se tem dinheiro, e não se encontra modo de adquiri-lo facilmente dentro da legalidade, a falta de mercado de trabalho é um fato real".

"O índice de criminalidade do Rio é maior do que o de S. Paulo justamente porque lá existe mais mercado de trabalho, mais indústrias". Ao falar sobre os locais no Rio onde se elevam os maiores assaltos, Valério Meinel afirmou que eles ocorrem geralmente em locais próximos às obras do metrô, às construções civis, onde um grande número de operários se concentram a baixos salários e com necessidades de sobrevivência as mais variadas".

MELHORAS NA SEGURANÇA PÚBLICA

Para o repórter de polícia Carlos Militão, do jornal "Última Hora", nem na época de ação do esquadrão da morte o Rio de Janeiro esteve tão violento como agora e na sua opinião, o problema fundamental reside na atual situação sócio-econômica do País. "A pobreza é muito grande, o mercado de trabalho está saturado e a assistência social é falha".

Ao situar a organização policial do Rio de Janeiro Carlos Militão apontou uma série de falhas que precisam ser corrigidas urgentemente, como por exemplo melhores condições de trabalho para o contingente policial, que recebe baixos salários, não possui um nível intelectual satisfatório e assume uma posição muito delicada: "ele tem ao seu alcance uma arma e uma carteira de policial e, portanto, precisa ser orientado tanto quanto um marginal, porque a necessidade de sobrevivência é a mesma".

Para ele, o Brasil dispensa grande quantia na segurança nacional e se esquece da segurança pública, no direito do cidadão comum poder sair às ruas sem o fantasma da morte a persegui-lo. "De cerca de 12% do orçamento para segurança, apenas 3% são destinados à segurança pública, enquanto nas Forças Armadas um grande contingente é mantido às custas de enormes despesas".

"Eu não sou contra, de maneira nenhuma, a necessidade de se investir na segurança da Nação, mas o pessoal recrutado para este tipo de serviço poderia também ser utilizado na prevenção do crime comum e isso não acontece. Eu sei, por exemplo, que o Exército consulta periodicamente a Divisão de Segurança de Proteção ao Menor para saber se o jovem recrutado possui uma ficha limpa; se isso ocorre ele dá a esse pessoal um certificado de terceira categoria", afirmou Militão.

Disse ainda que esse tipo de discriminação é muito prejudicial. "O Exército ajuda muito, mas quando discrimina impede que o infrator tenha oportunidade de se ajustar".

FALHAS NO SISTEMA CARCERÁRIO

Albeniza Garcia, repórter de polícia dos jornais "O Globo" e "O Dia", levantou o problema da situação atual do nosso sistema carcerário, toda com superlotação, impossibilita um efetivo sistema de seleção. Citou o presídio de Água Santa, que tem capacidade para 900 presos, mas que reúne mais de 1 mil e 900.

"Eu sou a favor das penitenciárias agrícolas. A ociosidade leva ao crime, o confinamento só se justifica quando ele realmente pode levar a uma recuperação, por isso acho que confinamento só com trabalho. As falhas do sistema são a superlotação e as condições precárias de vida nos presídios, um dado muito negativo".

Albeniza citou ainda a situação lamentável do menor carente no Brasil: "a nossa infância está completamente desassistida e abandonada. Você encontra por aí menores de sete, oito anos empunhando armas, assaltando e matando e mais tarde o trabalho de recuperação desse indivíduo será muito mais difícil".

MENOS BUROCRACIA E MAIS POLICIAIS

Em relação à falta de elemento humano para atuar no policiamento nas ruas, Jairo Costa do "Jornal do Brasil", disse que além da necessidade urgente do retorno do policiamento civil na ronda da cidade, ao lado do polícia militar, é preciso perceber que lugar de polícia é na rua; "para o serviço burocrático, contrata-se um burocrata".

"Tem muito policial que ao invés de estar na rua, porque a simples presença do policial intimida realmente, está ocupado com serviços burocráticos que existem é claro, mas podiam ser feito por um outro elemento que não tivesse sido preparado para policiar".

Disse ainda que, nesse aspecto, até o problema salarial poderia ser melhor efetuado, pagando-se mais ou menos, dependendo do serviço. "O salário atual de um policial só atrai pessoas de baixa intelectualidade e que vão conviver com o crime diariamente. Além disso, terão acesso às armas e ainda contarão com essa idéia de impunidade que se difundiu no meio desde épocas passadas".

POLÍCIA CIVIL NAS RUAS

Bartolomeu Brito, também do "Jornal do Brasil", há 18 anos cobrindo o setor policial, afirmou que nunca presenciou um Rio tão violento e apontou uma série de medidas a serem tomadas, visando minimizar o problema. Segundo ele, existem dois campos de ação em que se precisa atuar: o primeiro deles é o social, "medidas urgentes precisam ser tomadas para a melhoria da qualidade de vida da grande população".

O outro campo de ação seria o próprio meio policial, com um policiamento ostensivo, não só em áreas como a zona sul e centro mas também em locais mais afastados como Bangu e Realengo, bairros da zona oeste da cidade completamente abandonados. "Considero a criação de minidelegacias uma boa medida, mas creio que a volta da polícia civil nas ruas atuando ao lado da polícia militar é imprescindível".

Para José Cortes, o Zé Grande do jornal "O Dia", o estabelecimento de minidelegacias seria uma boa medida porque funcionariam numa um sistema de primeiro socorro: "um dos erros já cometidos foi terem extinguido os postos de polícia nos morros, além da retirada da polícia civil das ruas, porque só ela conhece o marginal".

Bartolomeu Brito apontou também a necessidade de retorno da guarda civil para ocupar os serviços de rádiopatrulha, trânsito e vigilância em hospitais, retirando desses postos os policiais militares que ficariam livres para outros serviços mais necessários, como o policiamento da cidade.

CARÊNCIA DE EFETIVO

Um dos graves problemas levantados por Zé Grande foi a carência de efetivo policial: "quando faço ronda noturna nas delegacias, principalmente no interior do estado, muitas vezes encontro dois policiais de plantão e um pequeno número na rua. No caso de um chamado de emergência seria difícil atuar a contento". Além disso, o sistema é muito carente em outros aspectos. Falta tudo, gasolina, carro, armamentos. Os assaltantes estão muito mais bem equipados do que os policiais".

"É por isso que eu digo que não existe o mau policial, existe sim muita luta, muito esforço e falta de condições de trabalho".

Acrescentou ainda Zé Grande que deveria haver uma lei que impossibilitasse o marginal preso, não sendo flagrante, de entrar com um pedido de habeas corpus e ser logo solto. "Houve um caso de um marginal estar sendo preso no centro da cidade e já haver na delegacia um advogado com o pedido de soltura".

NOVAS AÇÕES

A necessidade de combater a corrupção no sistema policial foi mencionada por quase todos os repórteres que acrescentaram haver entre as autoridades um firme propósito de solucionar esse problema. Zé Grande citou a ação do novo secretário de segurança, que já efetuou um remanejamento de 60 delegados de polícia, colocando novos delegados no sistema e levando outros para a DGPC.

Albeniza também assinalou uma nova medida de integração já posta em ação, pelo novo secretário, de integração entre a polícia civil e a militar e disse confiar no sistema policial e endossou o pedido do novo secretário de toda a população colaborar no combate ao crime, inclusive com a ajuda de Deus.

Carlos Militão disse que, em relação às mudanças que começam a ser operadas no sistema, ele as considera necessárias e que o quadro atual — em cada 10 policiais pelo menos três envolvidos em corrupção — precisa ser eliminado. Falou ainda sobre um doutrinamento do quadro policial e uma melhor orientação intelectual aos novos efetivos.

Seu Fiat novo está no papo.

Você propõe as condições e deixa o resto conosco.

GRUPO TOURINHO
COVEL

FIAT Automóveis s.a.
Concessionária

Marise protesta contra desvalorização do magistério local

Falando da tribuna da Câmara, na sessão de ontem, a vereadora Marise Castiel, do PDS, disse que o assunto das desapropriações que tem sido debatidos naquela casa, merecem de fato sensibilizar os vereadores. E sobre a possibilidade de desapropriações no bairro Caiari, como admitiu o vereador João Bento, Marise Castiel lembrou que se isso vier a acontecer, será uma medida que irá atingir os mais antigos moradores daquele bairro. No entanto, frizou Marise, isso deve ser apenas suposição, pois o governo não iria cogitar de levantar um problema de modo a atingir verdadeiros construtores desta cidade.

Pedindo um aparte, o vereador José Itamar Moreira Dantas, também do PDS, lembrou que o governo nos casos concretos de desapropriações que fez até agora, como aquelas que envolviam problemas sociais de residências próximas a igarapés, agiu tudo dentro de acordos, não tendo usado nenhum ato de força como algumas pessoas andam querendo fazer crer.

DESVALORIZAÇÃO

Mas retomando o seu discurso, Marise Castiel disse que o tema que queria abordar era outro e de fato apontou que o cargo de Coordenador Regional da Campanha Nacional de Alimentação Escolar vai vagar, pois a atual titular professora Hermelinda de Matos Câmara Leme aposentou-se. E fez um retrospecto dos 31 anos de serviços públicos da professora Hermelinda, especialmente das dificuldades que teve de enfrentar para bem cumprir a missão destinada pela Campanha de Alimentação Escolar.

Lamentou, porém, a vereadora Marise Castiel e até protestou, que no momento em que sai a professora Hermelinda e um outro representante do nosso magistério poderia ir ocupar a função, já se sabe, por notícia vinda de Brasília, que a nomeação do novo titular recairá sobre um professor vindo de Campo Grande, sediado há pouco tempo em Porto Velho.

A QUESTÃO É MARGINALIZAR

Marise Castiel disse lamentar profundamente que na hora em que um professor local poderia sair da indigência financeira em que vive, ninguém do magistério local tem o seu nome lembrado para ocupar o cargo. Disse mais: até parece uma questão de honra para determinadas pessoas marginalizarem um quadro de professores constituído de tanta gente com diplomas, certificados, cursos e especializações.

A vereadora deu exemplo de quase vinte nomes, todos do magistério local, que poderiam exercer o cargo, citando Gelmira Frazão da Silva Torres, Raimunda Batista de Oliveira, Terezinha Bártolo Severino Mascarenhas, Valdemaria Vieira de Melo, Berenice Luz da Silva, Irajá Malta de Alencar, Nair Cristina Guimarães, Nadir Brasil da Costa, Lucila Bacelar Martins, Dulcinéia Francisca de Lima, Ligia dos Santos Veiga, Raquel Lima e Silva, Maria da Paz Oliveira, Maria Helena Nina Palitot, Clenir Medeiros Pontes, Ena Lago da Rocha, Maria Madalena Duarte, Berecine Campelo e ainda perguntou: por que não Rita Guzman Nunes designada pelo MEC como Coordenadora substituta exercendo a função há 11 anos?

Demonstrando revolta contra essa desvalorização dos elementos locais, Marise Castiel concluiu: "Nada temos contra ninguém. Mas temos que lamentar não estar havendo nenhuma valorização ao magistério local, desvalorização que gera descontentamento e até revolta. A não ser que os cursos locais estejam sendo desmerecidos a tal ponto que suas comprovações não mereçam crédito e que os objetivos usados para a existência dos mesmos tenham sido usados apenas para objeto de divulgação, tipo propaganda de xarope".

O salário do cargo em comissão de Coordenador Regional da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, que vai ser ocupado por um professor vindo de Campo Grande, é de Cr$ 69.926,00.

Ministério do Interior
Território Federal de Rondônia

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no Registro de fornecedores deste Governo, e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores, realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços. P/Atender a Secretaria de Administração - SADM.

T. de Preços Nº	Dia	Hora
064/CPL-M	23.03.81	8:30

Objeto
Estante de Aço.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação do Material.

Rua: Henrique Dias, 307 anexo do Departamento de Material.

Porto Velho, 11 de março de 1981

Altamir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M

Bento ataca e Struthos não entende

João Bento, do PMDB, voltou a falar ontem, da tribuna da Câmara, sobre desapropriações feitas pelo governo, dizendo que o desmantelo da administração tanto territorial como municipal continua.

Disse que depois da celeuma do caso da Nova Porto Velho e da Campos Sales, surge agora o do Triângulo e o das Pedrinhas. Da tribuna, Bento exibiu um abaixo-assinado que disse conter mais de 30 assinaturas de moradores daquele bairro que se mostram apreensivos com as notícias de que o governo vai querer o lugar onde construíram as suas casas.

NÃO ENTENDE

Enquanto João Bento acusava tanto o governo como a Prefeitura de perseguirem a população, o presidente Paulo Struthos lembrou que, enquanto o governo pretende desapropriar humildes moradores de seus lugares, esse mesmo governo doou no mesmo bairro das Pedrinhas, uma grande área de terras ao Grupo Modelo Mendes para fins imobiliários. Struthos disse não entender essa política dos governantes que tiram dos humildes e dão aos poderosos.

TODOS A LUTA

João Bento, ao encerrar o seu pronunciamento, conclamou a todos os vereadores a se engajarem na luta a favor do povo e disse: "A política não é só minha, mas é de todos. Não sou apenas eu que desejo ser Deputado Federal, mas se lembrará também que foram eleitos vereadores e como eu aspiram subir na escada política".

Amizael lembra que Câmara autorizou desapropriações

O vereador Amizael Gomes da Silva, do PDS, disse ontem da tribuna da Câmara que Governo e Prefeitura tem sido alvo de muitos ataques e de muitas explorações no caso das desapropriações, mas que era preciso maior senso de responsabilidade nessas acusações.

Exibiu Amizael a Lei Municipal nº 60 em que a própria Câmara autorizou os casos de desapropriações para fins sociais, mediante indenizações, como numa faixa de 50 metros dos igarapés e rios. Os casos de desapropriações, feitos até agora, tem sido dentro dos moldes autorizados pela Câmara através da Lei Municipal nº 60, mas que algumas pessoas e até mesmo vereadores, estão querendo agora fazer exploração sobre esses casos. A população precisa ser defendida, e isso os vereadores sempre o fizeram, mas lembrou Amizael ser necessário também que os vereadores não esqueçam as suas responsabilidades nas leis que elaboram.

PEDRINHAS

Amizael lembrou que o caso das Pedrinhas é muito diferente e não está enquadrado no caso da Lei nº 60. Não existe autorização da Câmara para desapropriações naquele bairro e ele afirmou desconhecer qualquer intenção do governo em promover desapropriações naquela área e até recordou que os moradores das Pedrinhas, tempos atrás, foram beneficiados exatamente com a intervenção da Câmara para permanecerem ali que era considerada área industrial.

FLORESTA

Depois de fazer tais explicações, Amizael Silva referiu-se ao bairro Floresta, dizendo que o mesmo surgiu com muito sacrifício dos que ali foram se instalar e que até hoje, continua sem receber a atenção dispensada a outros bairros.

Os moradores do bairro Floresta, com muita justiça, continuam a exigir um reconhecimento da Prefeitura, pois ali foi apenas dado o nome de bairro, mas nada existe como escola, posto médico e nem ruas que possibilitem o tráfego de carros. Amizael disse que o bairro Floresta pertence ao município e precisa ser assistido.

Para Dias a saúde em primeiro lugar

João Dias Vieira, do PMDB, condenou ontem que o governo construa um ginásio coberto em Ariquemes, quando deveria voltar suas atenções para o setor de saúde que naquele município está a exigir todo cuidado, sendo mesmo considerada a cidade da malária.

Segundo Dias, o hospital de Ariquemes "é uma casa alugada cujo proprietário é o próprio diretor. Lembrou João Dias, que é por isso que afirma serem as obras do governo biônicas". Pode ser que elas apareçam no próximo mês de abril quando o governo completará seu segundo ano de administração".

Dias lembrou que as obras podem até existir, mas o próprio governo se encarrega de escondê-las quando não coloca as placas indicativas com menção do custo da obra, firma responsável, prazo para conclusão, etc. No interior, disse ele, a ausência dessas placas é uma constante. "A gente chega diante de uma obra e não sabe a quem pertence. Dizem apenas que é do governo".

INDICAÇÕES

João Dias entrou ontem com três indicações: uma pedindo, ao prefeito Assis Canuto a implantação de bueiros nas travessas T7, T8, T9 e T10 do Bairro Nova Brasília, no 2º Distrito. Outra ao prefeito de Porto Velho sobre a necessidade de uma linha de ônibus até a Colônia Agrícola Penal "Enio Pinheiro" e a terceira, ao prefeito de Ji-Paraná, sobre a urgente necessidade de colocação de bueiros nas ruas T5 e T7, daquela cidade.

Polícia exuma cadáveres e caça Alaor Carvalho

JI-PARANÁ (Correspondente) — O delegado João Lucena, que comanda em Ji-Paraná uma equipe de policiais que está exumando corpos de vítimas dos pistoleiros presos durante a ação desenvolvida desde o final do ano passado, tem a pista de pelo menos quatro agricultores assassinados. O primeiro deles, Lucídio Batista da Silva, o "Gaúcho" só foi exumado ontem em face as chuvas que caíram sobre a cidade.

"Gaúcho" foi morto por Antonio Luiz Berto, o mais perigoso dos pistoleiros, com tiros de revólver 38, porque sabia da morte de outro agricultor, Nicanor de Tal, e seu filho de nove anos, também vítimas de Berto. A morte desses três, foi segundo o delegado João Lucena, encomendada pelo veterinário Alaor Carvalho que também já está sendo caçado pela polícia. Ele era assessor de João da Cabeça, que tinha interesse nas mortes.

Uma equipe de policiais vai procurar hoje os corpos de Nicanor e seu filho e posteriormente partirão para exumar o corpo de Amauri Chaves, morto por Nelia Nascimento.

Após exumados os corpos serão sepultados oficialmente no cemitério de Ji-Paraná, enquanto novas peças são anexadas aos processos movidos contra os pistoleiros. O delegado João Lucena vai pedir a prisão preventiva do veterinário Alaor Carvalho, que segundo ele "está fugindo da ação policial e não foi encontrado nem em sua residência, nem na fazenda que possui".

O trabalho está sendo feito por uma equipe composta de policiais militares e civis sob o comando do delegado de Homicídios, João Lucena. A Polícia Militar tem sido parte importante no trabalho, principalmente através da ação do comandante do destacamento local, tenente Ma-

Meretrizes dão show no bar São Francisco

O bar "São Francisco" localizado na avenida Farquhar tem se transformado ultimamente num palco de constantes desordens, pois as mundanas e os desocupados já se acostumaram a promover alvoroços no citado local.

Desta vez foi uma luta corporal travada entre duas mundanas por motivo ignorado. A briga começou primeiro com discussão entre a meretriz Ana Lúcia de Araújo Lopes que na oportunidade não portava nenhum documento de identificação, com sua "colega" Djanete Camarço que reside na rua Guanabara com Afonso Pena sem número. Logo depois as duas foram às vias de fato formando grande alvoroço no local.

Não se sabe o motivo da discussão, pois tudo aconteceu de repente, e quando as pessoas que se encontravam na hora deram pela coisa, as duas já estavam se "engalfinhando" não fosse a intervenção do policial Luiz Juarez [illegible], que desapartou a briga e removeu as duas ao 1º DP.

Raptou menor para matar e prometeu suicídio

Deu queixa ontem no 1º DP, o vereador João Bento da Costa, maior, casado, residente à rua Campos Sales s/nº, no bairro do Areal dizendo que sua filha, a menor D. S. C. que exerce a profissão de doméstica, foi agredida por seu amante Celso Nunes.

Segundo êle, Celso Nunes que já vive há vários meses amasiado com sua filha, além de não trabalhar vive a espancá-la diariamente. Como já vinha acontecendo ultimamente, ontem Celso a espancou e em seguida a raptou.

RAPTO

Celso chegou em casa às 22 horas e 5 minutos de 3a. feira bastante alterado em seguida por motivo de discussão com D. S. C., passou a espancá-la e quando terminou, colocou-a dentro do táxi de placa BK-0177 e antes de tomar rumo ignorado disse que iria matá-la para em seguida suicidar-se.

A polícia conseguiu prender o raptor quando dava formicida à vítima dentro do cemitério de Santo Antonio.

Pirataria: Um problema que começa a ter solução

Um dos maiores problemas que vinham envolvendo a indústria fonográfica, principalmente nos últimos anos, é o chamado "pirataria". A reprodução não autorizada de fonogramas, e informa de fita cassete e, mais recentemente, também de disco, vinha causando prejuízos sistemáticos às gravadoras e também aos compositores e intérpretes pela violação de seus direitos autorais. Concorrendo deslealmente no mercado, o produto pirata vendido a preços mais baixos passou a constituir um problema mais grave para as gravadoras quando sua confecção chegou a níveis industriais, com os violadores atingindo sofisticados requintes e passando até mesmo a imprimir as capas dos discos e fitas ilegais em gráficas igualmente desonestas, com o evidente objetivo de enganar os compradores. A desonestidade de alguns comerciantes também serviu para que o produto pirata pudesse ser vendido aos milhares.

Todos os anos, verifica-se um verdadeiro derrame de cópias piratas dos discos de artistas mais populares, muito procurados pelo público. A inexistência de uma legislação mais precisa sobre o assunto não permitia, por outro lado, que fosse tomada alguma providência mais enérgica no combate ao crime da pirataria. Entretanto, a promulgação de uma nova lei, pelo Ministério da Justiça, em dezembro passado, permitiu às gravadoras um instrumento mais eficaz para acabar de vez com a falsificação. Foi com o apoio dessa lei que Discos CBS Ltda, através de seu Departamento Jurídico, iniciou a tomada de medidas bastante enérgicas contra os piratas musicais. E começou pelos discos e fitas de Roberto Carlos, uma das maiores vítimas da ação da pirataria organizada, tomando as medidas cabíveis com relação aos responsáveis pela violação dos direitos autorais — fabricantes e vendedores. Esta atitude se repetirá, daqui por diante, cada vez que se faça necessária.

Com isso, o que se pretende é, para além do cumprimento da lei, a fim de exterminar de uma vez com um dos maiores males que vem atingindo a indústria fonográfica no Brasil.

Promoveu quebra-quebra e enfrentou policiais

O ambiente do bar São Francisco, foi bruscamente interrompido pelo indivíduo Manoel Ferreira Mendes que começou a promover o maior "quebra-quebra" na noite de anteontem.

Segundo informações do proprietário do referido bar que localiza-se à avenida Farquhar s/n "Cai N'Água", Manoel é acostumado a promover desordens deste tipo, e desta vez botou mesmo p'ra quebrar, sendo preciso que policiais interviessem para que o tumulto tivesse fim.

LUTA CORPORAL

Quando os policiais chegaram e deram voz de prisão para Manoel, ele não quiz nem saber e passou a atacar os policiais com murros, chutes, pontapés e até mesmo golpes de Karatê, sendo preciso que os policiais o imobilizassem para poder conduzi-lo ao 1º DP, onde foi autuado em flagrante.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S. A.
— C E R O N —

A V I S O

TELEFONES PARA RECLAMAÇÕES DE:
— Falta de energia — Oscilação — Queda de tensão - Tensão alta ou baixa 196
— Contas de luz, faturamento alterado — pedido de ligação — pedido de desligamento .... 221-5333.

A DIRETORIA

(07 a 31)

Leiam ALTO MADEIRA

Reafirmada a missão da Igreja

PORTO ALEGRE — Ao lembrar ontem as palavras do papa, de que a missão prioritária e essencial da Igreja é de natureza religiosa, o cardeal Vicente Scherer, arcebispo de Porto Alegre, disse que essa orientação influenciou substancialmente a assembléia de bispos encerrada em fevereiro, em Itaici, em que tiveram caráter predominantemente religioso os três principais temas debatidos.

D. Vicente admitiu que essa tendência não impediu a discussão de assuntos de natureza social, "pela responsabilidade da Igreja em atender às necessidades humanas", mas esclareceu que o atendimento a essas necessidades é problema, "antes de tudo, do poder público, promotor do bem coletivo por definição".

Em seu programa semanal A Voz do Pastor, veiculado pela Rádio Difusora, da capital gaúcha, o arcebispo metropolitano insistiu em que a orientação determinada do Vaticano ao clero brasileiro o conduz em direção à responsabilidade eclesial, "em precioso serviço ao povo de Deus para revigoramento da sua fé e coerente prática da vida cristã" — como escreveu João Paulo II aos bispos reunidos em Itaici, através de telegrama.

"Até que ponto nossa atividade se enquadrou no passado nesta linha fundamental cabe a nós mesmos examinar concretamente" — argumentou ele, ponderando: "Este encargo pastoral, de tremendo peso e de inquietantes exigências, tem, evidentemente, como corolário inseparável a sensibilidade, a preocupação e a ação decidida em favor da assistência ao homem em todas as suas necessidades". D. Vicente afirmou que o programa de Itaici, "de fato, em seus numerosos itens, apresentou desta vez exclusivamente assuntos de caráter educacional e religioso".

Para comprovar essa tendência, o arcebispo de Porto Alegre, lembrou os temas principais da assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — "Vida e Ministério do Presbítero", "Catequese e Transmissão da Doutrina Cristã à Infância e Juventude" e "Liturgia". Nos outros, cerca de 30, D. Vicente entende que igual tendência foi seguida, mesmo no caso do debate da miséria e marginalização. "Por unanimidade, julgaram os bispos que a Igreja não podia omitir-se em prestar toda a possível assistência e ajuda às populações dos anéis de pobreza, não apenas por meio de dramáticas e impactantes descrições da realidade, que nada modificam, mas por uma ação concreta e eficaz, favorecendo a união, o espírito comunitário, a coordenação da população em associações".

Realçou, no entanto, que tudo isso será feito, "por decisão dos bispos, sem a promoção de agitações, sem infiltração de interesses políticos e eleitorais, em benefício da população pobre mas honesta e maquase toda sua totalidade".

Segundo ele, nas agitações políticas, "especialmente apaixonadas dos dias atuais, a Igreja se manteria afastada e superior aos interesses partidários contrastantes. Uma ou outra voz isolada e contrária de bispos não muda e não altera esta necessária e acerta independência. O envolvimento favorável nesta ou naquela facção levaria fatalmente a divisões, descontentamento e desagregação dos grupos assim desviados da meta essencial e prioritária". D. Vicente manifestou convicção de que a assembléia dos bispos, "pela clara predominância de assuntos pastorais e éticos em sua pauta de trabalho, de acordo com insistências do papa, marcou um promissor aperfeiçoamento caminho da compreensão e do rumo essencial e imutável da ação da Igreja no Brasil e no mundo".

IMPOSTO TERRITORIAL RURAL. VOCÊ É QUEM DECIDE SE PAGA MAIS OU PAGA MENOS.

Está na hora de você ficar por dentro do Imposto Territorial Rural - ITR. Para isso, você precisa saber alguns detalhes importantes.

O ITR tem como objetivo fundamental beneficiar o produtor e estimular a utilização da terra. Por isso, quanto mais você plantar, mais vantagens vai ter com o ITR.

Tudo é muito simples: você é quem decide se paga mais ou paga menos. Sabe como? Se você utilizar toda a área aproveitável da sua terra, vai ter 45% de desconto e mais 45% se tirar a máxima produção por hectare.

Assim, quem planta mais paga menos: com desconto de até 90%. Agora, se você decidir manter suas terras sem uso, vai pagar um imposto cada vez maior.

Finalmente, é importante você informar ao INCRA tudo o que você tem e está fazendo em sua propriedade, pois só assim você poderá beneficiar-se desses descontos.

Veja agora quem, como, onde e por que se deve fazer a Declaração Anual - DA, atualizando as informações de sua propriedade para o cálculo correto do ITR.

Quem deve apresentar a Declaração Anual - DA

• Toda pessoa física, proprietário único, posseiro ou condômino declarante de imóvel rural, ou imóveis rurais, cuja área total, isoladamente ou em conjunto, seja superior a 500 hectares, ou que, durante o ano de 1980, teve uma receita bruta total proveniente da atividade rural superior a Cr$ 1.627.000,00.

• Toda e qualquer pessoa jurídica que possui ou detém imóvel rural a qualquer título.

• As demais pessoas físicas, proprietários ou posseiros de imóvel rural que queiram atualizar seu cadastro para beneficiar-se ainda mais dos descontos do ITR.

Aviso importante

A DA deve conter todas as informações do imóvel. Por isso deve ser preenchida pelo próprio posseiro, proprietário ou condômino declarante.

Se a sua terra está arrendada ou em parceria, é você quem deve fazer a DA. Pegue com o arrendatário, parceiro ou meeiro todas as informações para fazer a sua declaração.

Caso o imóvel rural não tenha sido cadastrado a partir de 1978, ou tenha havido alterações de área total ou transmissão do imóvel, o formulário a ser preenchido é a Declaração para Cadastro de Imóvel Rural - DP e não a Declaração Anual - DA.

Onde entregar a Declaração Anual - DA

• No caso de pessoa física com mais de 500 hectares ou renda bruta superior a Cr$ 1.627.000,00, na rede bancária, junto com o anexo 4 - cédula G da Declaração de Rendimentos (do Imposto de Renda).

• As demais pessoas físicas e todas as pessoas jurídicas, nas Unidades Municipais de Cadastramento - UMC, localizadas nas prefeituras, ou então nos Órgãos de Cadastro e Tributação do INCRA, nas capitais.

Por que apresentar a Declaração Anual - DA

Primeiro, porque o INCRA vai calcular o ITR do exercício de 81 - ano base de 1980 - de acordo com as DAs entregues até as datas mencionadas adiante.

Segundo, se você tem mais de 500 hectares ou renda bruta superior a Cr$ 1.627.000,00, a sua Declaração de Renda não será aceita sem a DA completando o anexo 4 - cédula G.

Depois, se você plantou mais e produziu mais, mas não atualizou as informações constantes em seu cadastro, o INCRA não fica sabendo e você não se beneficia do total dos descontos a que tem direito.

Finalmente, não entregue sua DA fora do prazo, porque assim você perderá os descontos a que tem direito.

Mantenha seu ITR em dia.

Um aviso importante: se você não estiver em dia com o ITR de 1980 e dos anos anteriores, você não terá direito a nenhum desconto.

Agora que você sabe das suas obrigações, comece desde já a fazer a sua DA para não ficar por fora na hora dos descontos.

A Declaração Anual - DA e o manual de orientação, que contém todas as informações para o preenchimento, você retira de graça com o representante do INCRA nas prefeituras ou nos bancos.

Os sindicatos, associações e cooperativas rurais também podem ajudá-lo no preenchimento da DA.

PRAZOS PARA A ENTREGA DA DECLARAÇÃO ANUAL - DA

PESSOA FISICA:
- com direito a restituição do imposto de renda, até 27 de março;
- com imposto de renda a pagar, até 10 de abril;
- isenta do imposto de renda, até 15 de maio;
- ausente do País, até 27 de maio.
OUTROS DECLARANTES: até 10 de abril.
PESSOA JURÍDICA: até 10 de abril.

ITR
Imposto Territorial Rural
Quem planta mais, paga menos.

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
Orgão vinculado ao Ministério da Agricultura.

Leia e anuncie no Alto Madera

último dia

Curso Einstein

Façam sua matrícula. O curso terá início dia 12, quinta-feira.

Av. 7 de Setembro, 837 (altos) — Fone: 221-3188.

Curso Einstein, a certeza de sua aprovação.

MATRICULA: CR$ 1.000,00
MENSALIDADE: CR$ 2.000,00

Rádio Rondônia
FM Stereo 93.3 Megahertz - Classe "A"

RESPEITE A RÁDIO RONDÔNIA
24 horas no ar

J. CIRO PINHEIRO

DROPSDROPS DROPSDROPS

Tai uma coisa que não entendo: carnaval, a festa da alegria, misturada com guerrinhas, com briguetas (isto mesmo) sem proveito algum, para ninguém. Digo sem proveito, porque qualquer que seja a decisão em relação à confusão que estão fazendo, não vai mudar o quadro já proclamado por quem de direito. Para mim, não existe coisa mais sem graça ::: MOISÉS MOURÃO, pela sexta vez, eleito para a presidência da Associação Comercial. Eleitorado bom danado... :::: ROBERTO ROBERTO anunciando as primeiras providências para a Noite dos Mais Mais, que este ano será denominada "Noite Realce" 80 ::: O velho LUIZ BORGES DE MIRANDA, funcionário aposentado da Prefeitura, completou a doação de 70 litros de sangue e por ordem médica resolveu parar. Quando atingiu os 50 litros recebeu homenagens oficiais :::: Durante minhas férias, muitas gente reclamou a ausência da Coluna, que passou dois meses "fora do ar". BOLIVAR MARCELINO foi um que até protestou solenemente ::: REGINALDO (Souza Cruz) MENDES foi passar férias em São Paulo e na volta traz DÉBORA que já estava lá :::: AMBRÓSIO e SELMA CAVALCANTE já recebem despedidas, pois preparam sacolas para deixar Porto Velho com destino ao Rio de Janeiro, onde dirigirão uma agência da Vasp ::: Outro: EDMILSON e MARIAZINHA CARVALHO (Fogás) que residirão em Manaus. Foi batizada de "Diplomatas", pelo presidente HEITOR, a gripe violenta que está atacando o pessoal vinculado ao carnaval. O STHELAU ainda sofre as consequências enquanto outros elementos da Codiprom começam a cair ::: Após onze anos de ausência, circulando entre nós o ferroviário aposentado ALFREDO ARNALDO AMPUEIRO, atualmente residindo em Goiânia. Veio rever parentes e amigos que aqui deixou ::: Circulando na city o Prefeito de Vilhena, economista ARNALDO LOPES MARTINS :::: Morgan Guaranty, um dos maiores Bancos norteamericanos, estimou que o endividamento bruto do Brasil, no final de 1980, era de US$ 61,2 bilhões ::: A Caixa Econômica Federal será a única compradora de ouro nos municípios de Marabá, Conceição do Araguaia e São Felix do Xingú ::::: O Grupo Ludwig foi repreendido pelo DNPM por não cumprir os prazos fixados para a exploração de jazidas de bauxita em Trombetas.

MANHÃ DE SOL

Domingo próximo será realizada uma "MANHÃ DE SOL", no Clube Recreativo Sesiano.

Haverá muita música, dança com as piscinas e a vasta área de lazer para churrascos, pic-nic e jogos recreativos, para seu entretenimento e diversão. E s t á aí a oportunidade dos industriários e familiares, que ainda não conhecem seu CLUBE, de o visitarem e participarem desta "MANHÃ DE SOL".

O bar e restaurante estarão funcionando.

Informamos também que os ônibus da Independência, fazem linha aos domingos, partindo do ponto central, seguindo a av. 7 de Setembro, com a placa SESI.

MUNDANISMO

No próximo dia 20 de março a gravadora CBS realiza festa no Rio Palace Hotel, em comemoração aos seus 25 anos de atividade no mercado brasileiro. Para participar das festividades estará presente o cantor, ator e bailarino espanhol Miguel Bosé, que aproveita a oportunidade para também promover seu primeiro disco em português.

Segundo o rumorejante mudanismo europeu, Bosé — filho do famoso toureiro espanhol Dominguin com a atriz italiana Lucia Bosé — está de possível romance com a Princesa Stephanie, de Mônaco. Miguel tem 24 anos e a caçula dos Rainier 18, mesma idade com a qual a irmã Caroline começou a aparecer nas páginas do cenário romanesco.

****

Ninguém foi mais cumprimentado no fim de semana do que o advogado Heitor (Catarina) Lopes com o nascimento da primeira herdeira. Tanto a mãe, assistente social da Prefeitura, Catarina Lopes, como a filha passam muito bem.

— Francisco Pontes, chefe da Divisão de Folhas de Pagamento da Secretaria de Administração, dando também uma mãozinha ao sub-secretário Teobaldo Viana. O titular Francisco Erse está em Manaus, a serviço.

— Secretária de Saude, Iêda Erse, trabalhando em "full time" para a inauguração dia 10 de abril do hospital de Doenças Tropicais, evento importante do ano dois da administração Jorge Teixeira.

— Técnico em Educação, Adalberto de Barros Filho, agilizando a máquina administrativa da Secretaria de Educação e Cultura. — Comissão Permanente de Licitação tem nova abertura de propostas de material hospitalar hoje, quinta-feira, às 15h30min, presidida pelo sub-secretário de Administração Teobaldo Viana.

— Em plena atividade na Secretaria de Finanças, os economistas Tavares de Castro e Flarisvaldo Silva e o técnico em Educação, Mário Jorge Sarkis, retaguarda segura de Zizomar Oliveira.

— Circulando em Recife, fazendo curso de três meses no Instituto de Medicina Pediátrica, a médica da Fundação Sesp, Joana Paiva.

O administrador de empresas e professor do Cesur (curso de Economia) Pedro Albino, foi homenageado sábado por um grupo de alunos.

— Unanimidade e unidade de pensamento nas quatro chapas até agora formadas para o diretório acadêmico do Cesur, o nome do advogado, empresário e jornalista Luiz Tourinho.

REGINA PACCA
No caminho do pai

Depois de três meses de férias em São Paulo já está em Porto Velho o advogado Antônio Alberto Pacca, que fica só uma temporada, enquanto a família ainda permanece na terra paulistana.

Dr. Pacca está só, mas feliz com a notícia da vitória da filha Regina, que já ingressou na Faculdade de Direito, onde na certa, vai fazer sucesso, seguindo o caminho do chefe da família.

GEZIANNE COLLINS
1º ano

A bonequinha Gezianne Nascimento Collins completou primeiro ano ontem, dia 11, e para comemorar a data reuniu toda sua patota, distribuindo coca-cola, doces e bolo.

A festinha da Gezianne foi organizada pelos seus pais, Conceição Collins (diretora da Divisão de Pessoal da Prefeitura) e Carlos Binho Collins, funcionário do Cartório.

NAYRA RECEPCIONOU

A cocotinha Nayara Mariele recebeu terça à noite sua turminha para comemorar os 4 anos.

Compareceram colegas do pai Lucio Albuquerque, os padrinhos Berenice e Amizael Gomes da Silva, além da turma miúda, a maioria primos da homenageada.

A festinha foi preparada pela mãe Fátima.

SECRETÁRIO
Luiz Carlos

Contou mais um ano de vida ontem o engenheiro-agrônomo Luiz Carlos Coelho de Menezes, secretário de Agricultura.

Luiz Carlos, que tem muitos amigos em Porto Velho (vive aqui há vários anos) recebe ainda hoje muitos cumprimentos.

GLÓRIA MOVIMENTA BIBLIOTECA

A biblioteca "Francisco Meirelles" disse ontem Glória Grangeiro, diretora da casa de cultura realizará durante todo o mês de abril, mais uma série de eventos artísticos-culturais. Dessa programação, que vai se prolongar até dezembro, constam projeções de filmes educativo, desenho animado — Flicts — com a história de uma cor muito feia que tenta se integrar com as outras.

Segundo a bibliotecária Glória Grangeiro, o trabalho dirigido para a publicação escolar da Capital, objetiva incentivar valores artísticos e intelectuais existentes na própria comunidade infantil.

OBRA

A biblioteca Francisco Meirelles também no próximo mês, vai projetar filmes sobre a vida e a obra de Noel Nutels — sanitarista e indigenista — em sua luta pela preservação da vida e da cultura silvícola, além de um filme de Roberto da Matta, abordando "Mito e Anti-Mito" entre os Timbiras, focalizando o conflito e a reciprocidade entre brancos e índios e suas relações de poder.

MODESTO
mais um ano

Reinaldo Galvão Modesto teve ontem sua data de aniversário, recebendo parabéns de muita gente.

Dr. Modesto desde que aqui chegou atua na Coordenadoria Especial do Incra, tendo passado uma temporada em Manaus, retornando no início do Governo Jorge Teixeira no cargo de Coordenador. Na direção do Incra, vem se destacando pelo seu equilíbrio e presteza no cumprimento da política de terras do governo, sempre procurando atender as necessidades daqueles que aqui chegam para tirar proveito da fertilidade do solo rondoniano e participar do crescimento do futuro Estado.

JOÃO TAVARES
O politico

O companheiro João Tavares completou mais um março ontem e recebeu cumprimentos dos amigos e futuros eleitores.

Tavares, que até bem pouco só falava de esporte, está treinando outra linguagem, pois pretende entrar na política, podendo ser considerado, desde já, um dos legisladores do futuro Estado.

SUPREMO PROIBE BUSTO NU

O uso do Topless, que significa o desnudamento total do busto feminino, já conta no Supremo Tribunal Federal com a decisão contrária, proferida pela primeira vez sobre o tema tratado num habeas corpus requerido em favor da modelo e desenhista Beatriz Feijo Sidou que tentou sem êxito, despir seus seios nas praias cariocas.

Ao negar o topless, o STF acolheu longo voto do ministro Barros Monteiro que citou, como caso semelhante o de um outro habeas corpus, também negado na década de trinta, a um advogado que pretendia se libertar do uso obrigatório da gravata para "entrar em um dos cines distintos e recém-inaugurado, na capital paulista".

Prevaleceu nos julgamentos do STF, tanto no habeas corpus para uso do topless como no antigo habeas corpus para evitar o uso obrigatório da gravata, o entendimento doutrinário do chamado "direito costumeiro". Assim, o desnudamento total do busto da mulher deixaria de ser "um atentado ao pudor coletivo" no dia em que a sociedade brasileira o aceitasse como moda ou costume. Observando que a desenhista não estava impedida de andar para onde quisesse, desde que não fosse com os seios despidos, o STF manteve sentença do Tribunal de Alçada do Rio de Janeiro, que o negou sob a alegação de que estava ameaçado o direito de ir e vir, reclamara ainda a desenhista que "ninguém pode ser obrigado a vestir-se como desejariam as autoridades policiais".

Depois de analisar esses e outros argumentos de Beatriz que queria assegurado o "direito de desnudar inteiramente o busto, sem que fosse molestada pela polícia", admitiu o STF que ela "é livre para inaugurar a moda, arcando com as consequências de seus atos". E a conclusão é de que se a sociedade ainda não aceita o topless, essa moda ainda representa um atentado ao pudor. Reconheceu assim o STF, interpretando o artigo 233 do Código Penal, que "compete à autoridade pública aferir o sentimento médico do pudor coletivo e fazê-lo respeitado através do seu poder de polícia".

"Embora ninguém esteja obrigado a vestir-se de acordo com o figurino da polícia, a ninguém também será permitida licenciosidade do modo de trajar". Essa é uma das respostas dada pelo ministro Barros Barreto, quando definiu a liberdade reclamada para uso do topless, como uma "liberdade individual que sofre as restrições impostas pela comunidade, notadamente em matéria de costumes".

O antigo habeas corpus que o STF negou na década de trinta ao advogado que desejou, sem êxito, livrar-se do uso obrigatório da gravata, foi lembrado como um caso que tomou "precioso tempo de uma corte judiciária". Sem gravata o advogado queria entrar em um dos cinemas novos dos anos de 1930 em São Paulo. Não pôde porque, segundo o juiz daquela época, a gravata representa um "ornamento imprescindível ao vestuário masculino". Foi observado que o advogado queria "obter o reconhecimento de um direito mais firme" que era então de andar sem gravata para qualquer parte.

E agora? Seria conhecido esse direito pelo Ministério da Desburocratização?

Rio Negro venceu fácil ao Fast por 3 X 1

Num jogo em que o Rio Negro apesar de não jogar muito bem ontem à noite, no Aluizão, derrotou ao Nacional Fast Clube pela contagem de três tentos a um, explorando sempre pela ponta esquerda, através do jogador Barriga, homem que teve participação nos três gols "Barriga Preta".

No início da peleja, o Fast começou a tocar a bola com a categoria que não aguentaria nem aos 15 minutos, o Rio Negro aproveitando ao máximo suas jogadas, esforçando-se para vencer a partida, como conseguiu.

O primeiro gol da partida, aconteceu aos 20 minutos através de Jair, que veio de sua zaga, aproveitar uma jogada do ponteiro Barriga, que levantou na área. Mazaroppi saiu muito mal, mas ainda tocando na bola que ficou nos pés de Jair para conferir. Após marcar seu primeiro tento, o "Barriga Preta" começou as jogadas sempre pela esquerda, onde Barriga era o dono da situação.

Aos 38 minutos, Raulino aumentou o marcador para 2x0, depois de um cruzamento na área de Mazaroppi, num chute violento sem qualquer chance para defesa do arqueiro. Depois de sofrer o segundo tento, o Fast se perdeu por completo, sempre deixando claros em seu setor defensivo e apelando para jogadas violentas. Aos 10 minutos do período complementar, Barriga marcou o seu gol e também o terceiro e último do Rio Negro, quando penetrou livre na área e abateu a Mazaroppi, após um cruzamento da direita para o centro: 3 x 0.

O único gol do Fast nasceu num chute de Taurílio aos 39 minutos, que após confusão na zaga adversária, conferiu jogando na ângulo esquerdo do arqueiro Barata. Ainda antes de terminar o jogo, aconteceram as expulsões de Domingos e Tião, ambos por jogadas violentas, ficando cada equipe com 10 homens dentro de campo. A renda do jogo foi de 125 mil e 400 cruzeiros, com arbitragem de Bonifácio Nascimento, auxiliado por Aguinaldo Fili Nascimento, auxiliado por Augustinho Leandro e Agnaldo Rebouças.

Ferro sem goleiro para jogar amanhã

O Ferroviário está com um sério problema para este torneio com Fast e Rio Negro, que é a falta de um goleiro. Perez, foi dispensado; Jair está viajando, Robério e Leão não tem condições ainda de atuarem pelo clube.

Ainda ontem, o vice-presidente Orivaldo Canosa estava tentando entrar em contatos com o IBGE, onde Jair trabalha, para que o jogador puoesse voltar antes de domingo, dia previsto para retornar do interior, onde se encontra há mais de uma semana a trabalho.

Foi ventilada também a possibilidade do Cruzeiro emprestar o goleiro Fraga, mas a FDR disse que iria ver as possibilidades, coisa que também o presidente Juscilane Rosset, do Moleque Travesso ficou de ver. Na manhã de ontem entretanto, seria vista uma outra possibilidade entre Ferrim e a federações: se é viável ou não, uma liberação amigável para que o jogador possa atuar, considerando o fato do time tricolor não dispor de nenhum arqueiro em condições.

O assunto estará resolvido até amanhã. Mas até lá, o técnico Neymário Cunha precisa de um homem certo para prepará-lo para a primeira partida deste triangular, e até agora conta apenas com Leão e Robério. Orivaldo Canosa assegurou então, que é bem provável que ele consiga trazer Jair de volta do interior ainda amanhã para que ele possa defender o arco tricolor.

Modificado o Ferro reaparece amanhã com problemas (Foto Machado)

Bola em Jogo
(Equipe)

CIRCUIT ROOM — O professor Rogério Cunha, formado em Educação Física, y entretenimento para excepcionais, agora está com sua academia de ginástica para homens e mulheres, com horário programados indo até 22 horas diariamente.

INTERINO — O vice-presidente da FDR, Miguel Silva, deverá assumir interinamente a presidência da mentora, no início do campeonato local, porque o titular, Wilson Caculakis, estará acompanhando as delegações de voleibol (masculina e feminina) para Cuiabá, onde será disputado o Campeonato Adulto de Seleções, de 28 a 4 de abril.

VÔLEI — O técnico Gilmário Pinheiro das seleções adultas de vôlei que estarão disputando o campeonato dessa categoria, disse estar bastante confiante nos preparativos das equipes, para competir com representações de performances nacionalmente reconhecidas e garante que nossos representantes farão bonito.

LEÃO — O Leão Azul está trabalhando em completo silêncio no estádio Paulo Saldanha, sem querer anunciar seus adversários, para no campeonato então, fazer uma boa campanha, prometeu o técnico Elzeni Santos à diretoria do Leão Azul.

CLAUDIR — O meia esquerda Claudir que já atuou por vários clubes de Porto Velho, está agora no Ferroviário, onde já treina há mais de 10 dias e poderá ficar como mais um dos craques do plantel tricolor. Nos treinos, o técnico Neymário Cunha vê grandes chances para Claudir ficar de vez no clube da madeira.

Delegações de Fast e Rio Negro

Nacional Fast Clube e Rio Negro saíram de Manaus na tarde de anteontem, em ônibus da Viação Andorinha, chegando na madrugada de ontem a Porto Velho, indo direto para o Hotel Vitória, onde se encontram hospedados.

Apesar de passarem a noite de anteontem toda na estrada, BR-319, a viagem não foi tão cansativa para as delegações. O único incômodo mesmo que tiveram foi quanto a dormida, da qual se recuperaram por todo o dia de ontem no Hotel Vitória. Alguns, mais dispostos, aproveitaram parte da manhã para andar pelo centro e irem ao comércio.

DELEGAÇÕES

As delegações são as seguintes: Nacional Fast Clube — Presidente, Walmir Coutinho; Técnico, José Maria Moraes; Massagista, Antonio Matias; Mordomos, Carlos Cunha e Jacinto Castro. Jogadores — Mazaroppi, Amaral, Rudimar, Carlos Alberto, Reis, Jaime, Rafael, Judelei, Dosso, Elias, Taurílio, Maulião, Peixinho, Sula, Samuelia, Jorginho, Dója, Domingos, Lúcio e Sérgio. Total: 25 pessoas. Rio Negro — Técnico, Adalberto Adibe; Preparador Físico, Heinar Santos; Massagista, Raimundo Araújo e o mordomo Pedro Veríssimo; jogadores — Barata e Nelson (goleiros); Jair, Cabral, Marcos, Roberval e Luis Alberto; zagueiros; Ademir, Zé Luis, Tião, Marcos, Laisinho, Marinaldo; meio-campo: Fernando, Raulino, Marinalvo, Barriga, Marcos e Aarão. Total 23 pessoas.

Bonifácio continua como diretor de árbitro

Bonifácio Nascimento, que vinha sendo diretor interino do Departamento de Arbitragem da FDR, foi apontado ontem para que continue no cargo porém, não efetivamente, sendo devidamente apoiado por todos os outros apitadores do futebol local. Várias tentativas fez a diretoria da mentora para que Bonifácio aceitasse definitivamente a posição, há muito deixada por Gilson Moraes. Desde então, Bonifácio foi o escolhido por seus companheiros, mas afirmou que jamais assumiria em definitivo, e isso até agora tem sido provado, pois teve oportunidade de segurar de vez o posto, mas ignorou, preferindo continuar como está. Mais dois árbitros foram apresentados ao quadro atual, pelo presidente da federação, Wilson Caculakis: Dario Oliveira e José Ribamar Ramalho.

Nessa reunião o árbitro Antônio Carlos Bicho aproveitou para desmentir notícias veiculadas por um jornal da capital, de que ele, juntamente com Romilio Zampiron, teriam garantido abandonar o quadro, não apitando mais nos jogos oficiais do campeonato local. Segundo Bicho, as notícias publicadas são inverídicas.

BOLA AO CHÃO

Os clubes estão reclamando da obrigatoriedade do pagamento de taxas para que sejam ressarcidas despesas como as de arbitragens, o famoso "quadro móvel" do estádio, bolas e outros mais que aparecem. Queixam-se os dirigentes que nos jogos dos chamados "pequenos" eles vão ter que desembolsar porque a renda não vai dar nem para essas despesas e o saldo para as duas equipes ficam a zero.

Mas, se de um lado os clubes reclamam, de outro, se pode fazer uma simples pergunta; então quem vai pagar as despesas do jogo? quando foi para aumentar o valor do ingresso, ninguém chiou dentre os dirigentes. A FDR "meteu a mão" no bolso do torcedor, passou de 50 para 100 cruzeiros cada entrada e ficou por isso mesmo. Agora, vem os clubes reclamar depois de conseguirem que o Governo deixe de cobrar a taxa de 30% que estava sendo pretendida. E querem que o presidente da FDR arrume uma solução, como um milagreiro ou mesmo aquele personagem Barão da novela das 8 horas. Afinal, aos clubes já eles não, a receita dos jogos) não vai competir o ônus da luz elétrica, já assumida pelo Governo. E agora vem com essa de quererem ficar com a renda total, esquecendo que há despesas e que estas tem que ser obtidas do tutu que o torcedor deixa nas bilheterias. Ou vão querer que os árbitros e o quadro móvel trabalhem de graça e ainda paguem para poderem entrar no estádio? Nos parece que a questão toda está em torno do eterno paternalismo que sempre marcou, de parte da FDR e do Governo, o relacionamento com os clubes que já estão na hora de assumir também suas porções de culpa pela situação do futebol local. Até nas rendas, causadas justamente pela falta de renovação — ou de inteligência de parte dos dirigentes.

Ronildo quer o melhor juvenil da cidade

O novo técnico juvenil do Ferroviário, Ronildo Marques garantiu na manhã de ontem que pretende fazer do juvenil tricolor o melhor da cidade, dando várias opções a sua diretoria, de tirar craques e garantindo assim, o futuro do clube da madeira nos campeonatos. Além do manancial que o clube dispunha do campeonato passado, agora Ronildo prepara uma nova turma, achando que ela promete muito.

Fórmula do campeonato

Somente amanhã é que a diretoria da Federação de Desportos de Rondônia estará reunida para estudar novamente a fórmula de disputa do campeonato oficial de clubes para este ano, isto não foi possível na reunião de segunda-feira, com o colegiado, por que o diretor de futebol, Claudio Vidal não compareceu.

Ontem o presidente Wilson Caculakis garantiu a probabilidade de o assunto ser resolvido amanhã, quando a diretoria da federação deverá estar reunida novamente sem a participação dos clubes, para ver qual a solução que poderá apresentar para que o campeonato possa ter seu início sem nenhum problema.

A reunião com sua diretoria, Caculakis marcou para às 18 horas, na própria sede da mentora, e espera desde já contar com o comparecimento de todos os dirigentes.

Gerson assume Aderon

Estará sendo empossado hoje, às 16 horas, como diretor da Administração dos estádios de Rondônia (Aderon), o professor Gerson Sobreira, formado recentemente em Administração Desportiva, curso que durou dois anos no Estado de São Paulo.

A solenidade de posse será na própria Aderon, no estádio olímpico "Aluízio Ferreira". O secretário de Educação e Cultura, Álvaro Lustosa, presidirá o ato e espera poder contar com a presença de todos os dirigentes, representantes legais dos clubes, além da imprensa esportiva.

Escolinhas de Iniciação Esportiva — SEMEC — PMPV

COMECE BEM, PARTICIPANDO

Atletismo - Futebol - Ginástica Rítmica - Handebol e Voleibol

COLABORAÇÃO DO ALTO MADEIRA